

DIÁRIO DE AVEIRO  
AVENÇA  
Exm. Sr.  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

PROVA DE FORÇA COM WASHINGTON?

## Norte-americanos foram proibidos de circular em Ponta Delgada

Os tripulantes dos navios norte-americanos «Obregon», «Bobo», «Spells» e «Kocak» foram proibidos pelo Estado português de circular em Ponta Delgada no passado fim-de-semana.

Esta atitude do Governo português foi ontem interpretada pelo matutino «Açoriano Oriental», como «uma prova de força» com Washington, na

sequência das «anunciadas retaliações quanto a auxílios financeiros a Portugal no seguimento das imposições da CEE para limitar as importações

portuguesas e espanholas de cereais norte-americanos».

Os navios, de mais de 50 mil toneladas, têm o estatuto de mercantes, mas são autênticas bases flutuantes carregadas de armamento, fardamento, tanques e viaturas militares.

Inicialmente o Governo português não permitiu que os quatro navios norte-americanos se abastecessem em Ponta Delgada, mas posteriormente o Ministério da Defesa concedeu uma autorização para que um por um atracasse ao cais da NATO.

Continua na pág. 10

## Querem dar a Volta ao Mundo em 16 anos

DE BRUXELAS A LISBOA A PÉ

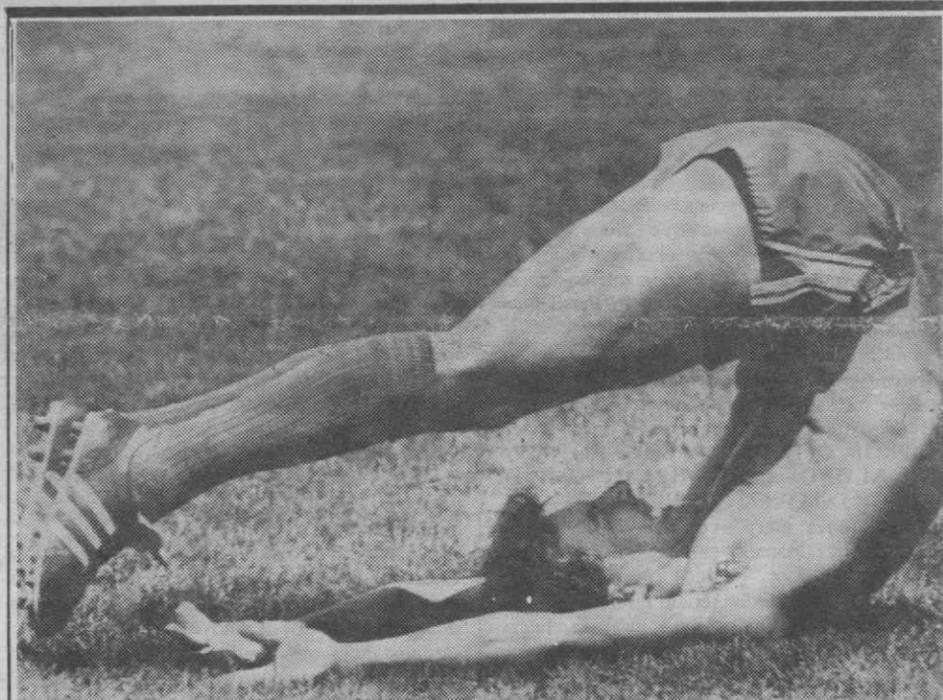
Um grupo de cerca de meia centena de jovens de uma expedição que teve início em Bruxelas e que pretende dar a Volta ao Mundo a Pé chegou ontem a Lisboa, depois de ter entrado em Portugal a 12 de Abril.

Esta última etapa que trouxe a expedição a Lisboa, arrancou ontem de manhã, de Santo António dos Cavaleiros, nos arredores da capital e terminou no Parque Municipal de Campismo, em Monsanto.

Os participantes na expedição, que vão

mudando ao longo do tempo, pretendem dar a Volta do Mundo a Pé em 16 anos, durante os quais se propõem estudar 40 disciplinas diversas

Continua na pág. 10



SALTILLO (MÉXICO) — Mundial 86: o futebolista português, Inácio, fazendo exercícios físicos durante o treino de ontem. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

CERTAME  
PROLONGA-SE  
ATÉ 10 DE JUNHO

Ler na página 2



NESTA EDIÇÃO

SEMINÁRIO EM AVEIRO:  
SECTOR DAS PESCAS  
VIVE SITUAÇÃO  
DE CALAMIDADE  
NACIONAL

Ler na pág. 3

TERMALISMO  
VAI SER RELANÇADO

Ler na pág. 6

BEIRAS LITORAL  
E INTERIOR  
VÃO TER AJUDA  
DA CEE

Ler na última página

## Ciclista morreu após queda na Volta à Itália

O ciclista italiano Emilio Ravasio morreu ontem num hospital de Palermo, na sequência de uma queda sofrida na etapa inicial da Volta à Itália em Bicicleta, a 12 de Maio.

Ravasio, de 27 anos, envolveu-se numa queda colectiva a 10 quilómetros do termo da etapa, voltou a montar na bicicleta e cortou a meta mas acabou por ser conduzido ao hospital de Palermo, por se sentir indisposto.

O ciclista foi ali submetido a uma intervenção cirúrgica, para remoção de um coágulo sanguíneo mas, após ligeira melhoria, entrou em estado de coma e não chegou a recuperar a consciência.

A morte de Ravasio, em condições semelhantes à do campeão português Agostinho, provocou grande consternação na caravana do «Giro».

OS CENÁRIOS  
E OS PAINÉISUm doce  
a quem  
souber

José de Melo

Escrevia-se aqui que um jornal de Lisboa inquirira de vários alunos liceais da capital quem era Camões, ao que terão respondido que um cientista, um contista, um escritor do Séc. XIX, o autor de *Viagens na Minha Terra*. Dizia-se ainda que não era, não será de estranhar, pelo modo como as coisas correm, e, mais ainda, que não estranhassem José Cardoso Pires, Fernando Namora e David Mourão-Ferreira, se os não conhecessem, ou lhes trocassem o nome pelo de um treinador do Distrital da III Divisão, pois que naturalíssimo, apesar das revolucionárias conquistas em todos os sectores. Só que esta...

Um colega de outra cidade, que, dando-se com um aveirense assinante do *Diário de Aveiro*, me leu ocasionalmente, em casa do seu amigo, não resistiu a fazer-me chegar às mãos uma carta em que me conta o que se segue e que aí vai, em segunda mão. Pois quer ler, quer? Aí vai, então.

Passava ele por uma mesa abandonada, entre alunos do 12.º ano reunidos noutras, em trabalho de grupos, quando se deparou com uma capa, familiar no título mas não na ilustração, a saber: *AMOR DE PERDIÇÃO*, em título, e, na ilustração, uma cartola de cujo interior saía uma rosa, ao lado uma pistola. Com curiosidade, e por desconhecer a edição, (de que falaremos qualquer dia destes), levantou-a: tratava-se de um arranjo dramático do *Amor de Perdição*, por Romeu Correia, em edição da Porto Editora. Perguntou a quem pertencia e uma aluna disse-lhe que era dela, pertencera ao pai, de quando andara no Liceu.

— No Liceu!?

No Liceu sim, faria uns vinte anos.

Disse que não deveria ser, e a aluna retorquiu-lhe que aliás ainda era de leitura obrigatória no 11.º ano, mostrando-lhe o apontamento num caderno diário, onde se lia: *Amor de Perdição* — Camilo Castelo Branco.

Explicado o equívoco, — que há equívocos destes, — entrou o Professor, uns dois minutos antes, na sala da aula seguinte, de alunos de Humanísticas do 11.º ano, e escreveu no quadro: O PROF. OFERECE UM BOLO AO ALUNO OU ALUNOS QUE SAIBAM NOME DO AUTOR DO LIVRO QUE VAI MOSTRAR.

Assim fez, entrados os alunos do 11.º ano de Humanísticas, tapado o nome de Romeu Correia com o indicador, e todos riram: era Camilo Castelo Branco, todos teriam direito a um bolo. Mas não era, explicou. Só que, atrasada, chegava uma aluna à sala e todos jogaram no silêncio, perante a pergunta feita. Então, o Professor, na falta de resposta da aluna aparecida em último lugar, sugeriu se seriam Júlio Dinis, Alexandre Herculano, José Saramago, Eça de Queirós, Virgílio Ferreira, José Cardoso Pires, Fernando Namora, Almeida Garrett, e, os olhos espantados, o espanto no rosto todo, a aluna puxava pelo seu conhecimento dos autores lidos durante o ano, em leitura integral. Por fim, a resposta:

— Soeiro Pereira Gomes.

Não se acrescenta mais nada. Não vale a pena escrever mais. Nem falaremos hoje das vantagens do Acordo Ortográfico a que faltou a Guiné-Bissau e para que nós demos não sabe o povo português que contribuição, — só bocas!, — através de uma Comissão cuja nomeação desconhecíamos mas diz-se que nomeada, — ele há cada uma!, — nos conturbados anos de 75.

## FEIRA DO LIVRO DE AVEIRO

Certame  
prolonga-se até 10 de Junho

Apesar de algumas deficiências a Feira do Livro/86 atrai a curiosidade de muitos.

Com a pompa e circunstância habituais destas coisas foi inaugurada, no passado sábado, a 14.ª Edição da Feira do Livro de Aveiro, certame que se prolongará até ao dia 10 de Junho próximo, cuja realização se fica a dever aos livreiros da cidade (a alguns livreiros) que contam com o apoio da Associação Portuguesa dos Editores e Livreiros (APEL) e com o patrocínio do município.

Instalada na placa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, localização que não será ideal, a Feira do Livro, conta com a participação de apenas sete dos dezanove livreiros da cidade, circunstância que desde logo retira um certo brilho, quicá um pouco de interesse, à mostra.

Com efeito, distribuídos pelos 24 módulos instalados na principal artéria cidadina, os livreiros presentes, em representação de quase uma centena de editoras, não conseguem disfarçar a pequenez do certame que, nem de longe nem de perto, assume o carácter de «Festival de Cultura» que a feira podia (e devia) constituir.

Depois de um ano de ausência, pensava-se que a Feira do Livro reapareceria «metamorfosada», para melhor, como é óbvio. Mais a

Apenas sete dos dezanove  
livreiros presentes  
na Feira do Livro

mais agora que o certame conta com um regulamento próprio e perfeitamente legalizada pela APEL. Afinal, saíram goradas as expectativas, e Aveiro volta a ser palco de uma «feirinha», o que não pode deixar de se lamentar...

No que concerne aos títulos expostos, e depois de uma visita de algum modo demorada e atenta, constata-se a ausência das obras mais actuais, das mais recentes, sobressaindo os livros que contam já com alguns (muitos) meses, mesmo anos. Os chamados «monos», por muito que esta realidade custe a ser «engolida» por alguns.

Bem se sabe, e os próprios elementos organizadores isto nos confessaram, as dificuldades que se levantam para levar a cabo uma realização deste tipo, que, ao que dizem, «é um negócio que não dá qualquer lucro», porém, é do

domínio público que este género de iniciativas visa, em primeiro lugar, criar os chamados hábitos de leitura e, dificilmente, darão lucros. Estes podem ser conseguidos nas livrarias e não num certame popular, aberto a todos quantos por dificuldades de ordem financeira não têm hipóteses de se deslocarem aos estabelecimentos.

No que se refere ao primeiro fim-de-semana de funcionamento poderá referir-se que muitos foram os visitantes, mas poucos os compradores, facto, talvez, derivado da proximidade do final do mês, altura em que as carteiras começam a ficar mais vazias. Mas pode ser que as coisas melhorem.

Relativamente à sua localização na Avenida Dr. Lourenço Peixinho diga-se que, muito embora o Município preferisse outro local para a exposição, acabaria por prevalecer a vontade dos livreiros que continuam a defender a tese, aqui com alguma razão, que os certames deverão ir ao encontro do público e não o contrário. O facto é que, ou muito nos enganamos ou dentro em breve os problemas de trânsito, que hoje já são muitos naquela artéria, serão consideravelmente aumentados.

Confraternização anual  
dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro

Como vem sendo hábito realiza-se a confraternização anual dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, desde a sua fundação, que terá lugar no dia 14 de Junho.

Com concentração no Largo José Estêvão, a partir das 9 horas, os participantes receberão os cumprimentos da Câmara, cerca das 10.30 horas, sendo depois tirada uma fotografia histórica, para que as

ANTIGOS MILITARES  
DO REGIMENTO  
DE CAVALARIA 5  
VÃO CONFRATERNIZAR

À semelhança de anos anteriores, os antigos militares, oficiais, sargentos e praças, do Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro, vão confraternizar no próximo dia 1 de Junho.

Os interessados podem fazer a respectiva inscrição contactando com Alfredo Almeida, Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 113, em Aveiro ou com o ten. cor. Américo Alves Martins, Rua Aires Barbosa, 100/1.º, também em Aveiro. A inscrição pode igualmente ser feita através dos telefones 24012 ou 21705, da rede de Aveiro.

gerações futuras fiquem suficientemente documentadas.

O sr. Bispo de Aveiro celebra uma Missa na Igreja da Misericórdia, pelas 11 horas.

Duas lanchas, uma às 11.30 e outra às 12.30 horas partem para São Jacinto, do Forte da Barra (Cais Comercial), e chegados os foliões a São Jacinto, os comandantes militares apresentam os seus cumprimentos aos antigos estudantes liceais ao que se segue o inevitável almoço convívio, que decorrerá numa das cantinas da Base Aérea, pelas 13.15 horas.

A noite, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, o coral de Vera Cruz dá um concerto para o qual estão convidados todos os participantes.

Uma surpresa encontra-se reservada, a presença de um ilustre convidado especial, cujo nome não foi revelado, mas que nos disseram ser um ilustre cagaréu.

Esta festa dos antigos alunos do liceu de Aveiro tem como Comissão Organizadora Ernesto Caldeira Valentim, Fausto de Matos Melo Ferreira, Artur Fernando Oliveira e Alberto de Oliveira Gomes.

Os interessados em participar podem contactar com qualquer um dos membros da comissão e as inscrições encerram no dia 9 de Junho e devem ser enviadas para a sede da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, sediada na Rua José Estêvão, 30, na nossa cidade.

MOVIMENTO  
NO PORTO DE AVEIRO

Deram entrada no Porto de Aveiro o navio «Janica Black», dinamarquês e em lastro.

Sairam o «Elizabete», português, para o bacalhau, o alemão «Umber», carregado com pasta de papel e, ainda, o «Nordvikingur», islandês, também com pasta de papel.

## MOVIMENTO DA LOTA

Ontem descarregou na Lota de Aveiro o navio «Ria de Aveiro», da pesca marroquina, que ali deixou 25 106 Kg de pescado que renderam 2 553 118\$00. A pesca artesanal ainda rendeu, das motoras, 181 400\$00, e da local, 162 761\$00.

## NECROLOGIA

**CLÉRIA DIAS FERREIRA** — Faleceu ontem Cléria Dias Ferreira, de 76 anos, natural de Recardães e residente na Póvoa da Carvalha-Recardães. O funeral realiza-se hoje, pelas 19 horas, da sua residência para o cemitério de Recardães.

Trata a Agência Castilho Dias (Brejo-Agueda)

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 285

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

## DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807864 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

# Sector das Pescas vive situação de calamidade nacional

— foi acentuado num seminário realizado em Aveiro

O Instituto Sindical de Estudos, Formação e Cooperação, com a participação activa do Sindepescas e do Sindicato dos Pescadores de Aveiro, promoveram um seminário cujo tema fulcral foi «A ocupação da Zona Económica Exclusiva portuguesa por pescadores portugueses e por embarcações portuguesas construídas em Portugal», e em que foi feita a análise, de certo modo aprofundada, dos problemas que se prendem com a ocupação da ZEE.

Neste seminário foi sublinhada a necessidade de uma política de inventariação, valorização e correcto aproveitamento dos recursos nacionais, para o que foram consideradas áreas prioritárias «o levantamento dos recursos, a investigação, a valorização dos recursos humanos através da formação profissional, a modernização da frota (que passa por uma reestruturação e reconversão), a melhoria de infraestruturas portuárias e da capacidade de intervenção do serviço de lotas e vendagens», para além da fiscalização das águas da zona exclusiva e do desenvolvimento de estruturas de desenvolvimento em que as redes de frio e de comercialização assumem aspectos de capital importância.

Segundo foi referido naquele seminário, «a delimitação da Zona Económica Exclusiva foi feita em 1978», mas a grande verdade é que até agora não foram criados nem accionados os meios necessários à fiscalização daquela área, nem tão pouco à ocupação da mesma por meios humanos e materiais nacionais.

De entre as conclusões deste seminário ressalta a que aponta para a existência de um excessivo número de embarcações estrangeiras a capturar nas nossas águas, o que «pode criar estrangulamentos preocupantes ao desenvolvimento das frotas portuguesas».

Com uma tendência à redução a metade, por influências da integração na CEE, seria necessária a construção de, pelo menos, 20 barcos por ano, para a ocupação inicialmente referida em termos exequíveis, mas como esses números não têm sido atingidos, a tendência será a de cada vez termos menos barcos a operar na nossa ZEE, em relação às licenças concedidas a espanhóis e a franceses.

E são os próprios hábitos alimentares dos portugueses que levam a que sejamos nós próprios, como foi salientado neste seminário, «os maiores depredadores dos recursos piscatórios», pela captura em quantidades excessivas de espécies piscícolas juvenis e imaturas, contribuindo para esta situação a proliferação de pequenas embarcações — grande número delas em condições de clandestinidade.

A acrescentar à captura ilegal de espécies imaturas há que acrescentar a inexistência de piscicultura que possibilite a produção adequada que suprima aquela carência.

A estrutura sindical de Pescas da UGT sugere que «os pelangueiros a construir sejam ocupados por tripulações portuguesas ou embarcações estrangeiras daquele tipo que tenham licenças de pesca mas que empreguem um mínimo de 25 % de portugueses», que «seja encetada, de imediato, uma política de apoios e

incentivos para que os pequenos e médios armadores apresentem projectos adequados à extensão da área da ZEE», que «as tripulações que neste sentido se virem a operar englobem inspectores com conhecimentos adequados à actividade a desempenhar», e ainda que «sejam criados incentivos à Associação de Pescadores e apoios para que os mesmos possam adquirir barcos e artes maiores, ou que seja o Estado a adquirir as pequenas embarcações que se destinam à captura de imaturos e juvenis, sempre que ocorra o falecimento do respectivo patrão, a fim de que se possa gradualmente terminar com aquela prática».

## FUNDOS EUROPEUS DEVEM SER CANALIZADOS PARA A ACTIVIDADE PRODUTIVA

No decurso deste seminário foram apresentados alguns números estatísticos que não podem deixar de criar uma certa apreensão em relação ao futuro do sector das Pescas. E se não atente-se ao facto de 34 por cento dos pescadores portugueses serem analfabetos, e de apenas 65 por cento possuírem apenas a escolaridade obrigatória. Estes números levam a concluir, elementarmente, que se torna urgente e indispensável a «adopção de uma correcta política de formação profissional para o sector». E para isso, é também urgente a entrada em funcionamento dos centros de formação, para os quais, segundo foi referido neste seminário, «existe já uma verba de 500 mil contos da Comunidade Económica Europeia», que até ao mo-

mento não foram utilizados.

«A reformulação do serviço de lotas e vendagens não pode passar por uma reprivatização selvagem», foi afirmado, uma vez que os investimentos privados nunca conseguirão eliminar os problemas decorrentes das lotas paralelas, nem financiar os elevados défices gerados pelas descargas das pescas industriais nas lotas. Ainda em relação às lotas foi sugerida uma actuação mais eficaz das autoridades competentes que possam conduzir à inviabilização da existência de lotas paralelas, actividades estas que se traduzem num verdadeiro clima contra a economia nacional.

As questões relacionadas com os recursos marinhos e seu aproveitamento, e a formação de técnicos que possam cooperar com países africanos de expressão portuguesa, passam pela criação de instituições de investigação e de ensino universitário, foi um dos pontos focados neste seminário, que não deixou ainda de salientar que «os fundos europeus não podem ser destinados à manutenção de estruturas burocráticas neste sector, devendo ser, isso sim, canalizados para a actividade produtiva».

Como nota final, reafirmamos que a actividade dos intermediários foi severamente criticada. Segundo foi afirmado, é nos intermediários que está a causa do agravamento de (passe-se) 250 % do preço do pescado. Por isso foi sugerido que se criem mecanismos para a redução e possível eliminação da actividade parasitária dos intermediários, devendo para isso ser dados apoios à organização de pescadores a nível de distribuição.

## Criança de cinco meses morre em acidente

Ontem de manhã, pelas 10 horas teve lugar um brutal acidente em Albergaria-a-Velha, junto ao hospital.

Assim, a ambulância dos bombeiros daquela vila, conduzida por Carlos Manuel Almeida Pinto, que se dirigia em serviço para São João do Loure e segundo apurou o nosso Jornal, viu à sua frente uma motorizada que saía do hospital transportando três pessoas, Sílvia Jesus Silva, o condutor, sua mulher Clara Gomes Pessoa e seu filho, de cinco meses Marco Paulo Gil.

Segundo apurámos o Sílvia Jesus ao sair do hos-

pital e ao ver a ambulância ter-se-á atrapalhado o que originou a colisão.

Do embate resultou a morte do pequeno Marco Paulo, filho do casal e que tinha ido à consulta ao hospital. A mãe, Clara Jesus foi transportada ao de Aveiro onde ficou internada e o pai e condutor do veículo motorizado foi igualmente transportado ao hospital de Aveiro, sendo depois de observado transferido para o hospital de Albergaria-a-Velha, onde ficou em tratamento.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos, Rui Manuel Leite Carvalho, de 20 anos, operário, residente em Eixo; Joaquim Nogueira, de 57 anos, casado, encarregado de construção civil, residente na Gafanha da Nazaré; José Carlos Pereira Dias, de 36 anos, casado, serralheiro, residente em Albergaria-a-Velha; José Almeida Baptista, de 49 anos, casado, estivador, residente na Gafanha da Encarnação; Manuel Carvalho Fernandes, de 33 anos, casado, motorista, residente nas Quintas-Aveiro; Maria Licínia Lopes M. Vidal, de 18 anos, operária, residente em Sarrozala-Cacia, e Carlos Manuel Oliveira Lemos, de 18 anos, operário, residente em Santiago-Aveiro.

### ACIDENTES ESCOLARES

Cláudia Cristina Sousa Vaia, de 8 anos, residente em Eixo e Michel Martins Silva Melo, de 13 anos, residente no Viso-Esqueira que tendo sido vítimas de acidentes escolares, receberam tratamento no Serviço de

Urgências do Hospital de Aveiro, e depois puderam regressar às suas residências.

### ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes pessoais, e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos, Maria Aurora Lopes Vieira, de 62 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade e Sílvia Pereira Martins, de 41 anos, casada, comerciante, residente nesta cidade.

### QUEDAS

Paulo Alexandre Silva Tavares, de 5 anos, residente em Sever do Vouga, Maria Amaro Lemos, de 84 anos, solteira, residente nesta cidade, Ercília Carminha Nunes Silva, de 44 anos, casada, doméstica, residente em Eixo, e Maria Fernanda Ferreira Baptista, de 9 anos, residente em Farnelã-Estarreja, que tendo sido vítimas de quedas, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e depois de assistidos puderam regressar às suas residências.

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

## Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....

Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

# Formação Profissional foi tema de colóquio na Associação Industrial de Águeda

— Posição da Câmara Municipal quanto à localização do Centro de Formação de Águeda causou polémica

Realizou-se nas instalações da Associação Industrial de Águeda, um colóquio sobre «Formação profissional» que incidiu especialmente sobre os projectos subsidiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional determinados no Decreto-Lei n.º 165/85 de 16 de Maio. Estiveram presentes vários técnicos do IEFP, sendo de salientar o elevado número de empresários aguedenses que participaram na reunião, prova evidente de que o tema assume uma grande importância para o meio industrial da região.

Depois do atrás referido Decreto ter sido explanado pelos membros do IEFP, os industriais presentes colocaram algumas questões que se prenderam, essencialmente, com os problemas causados pela possibilidade dos operários depois de formados abandonarem as empresas que promoveram a sua formação e com as acções previstas no âmbito do IEFP e do Fundo Social Europeu.

## MAQUETE DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE ÁGUEDA FOI APRESENTADA

O dr. Castilho Dias, secretário-geral da AIA, antes de apresentar a maquete do Centro de Formação Profissional de Águeda, historiou todo o processo de «luta» levada a cabo pela AIA nos últimos 6 anos até conseguir ver realizado o projecto.

Esse processo levou àquilo que era apenas um anseio da AIA e, logo dos industriais seus associados, a tornar-se numa realidade, melhor dizendo quase uma realidade, pois as obras ainda não foram iniciadas. No entanto, em ofício enviado à AIA no passado mês de Abril, o chefe do Gabinete do ministro do Trabalho e Segurança Social informava que o processo de análise das propostas relativas ao concurso de adjudicação das obras de construção do Centro de Formação Profissional se encontrava concluído, acrescentando que o início das mesmas estava previsto para o mês de Junho, sendo o prazo para execução dos trabalhos de 12 meses.

## DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL CAUSA POLÉMICA

Apesar do início das obras estar marcado para o mês de Junho, como o nosso Jornal noticiou na ocasião, o executivo camarário aguedense, em reunião efectuada no passado dia 21 de Abril, depois de analisar o problema da ocupação da

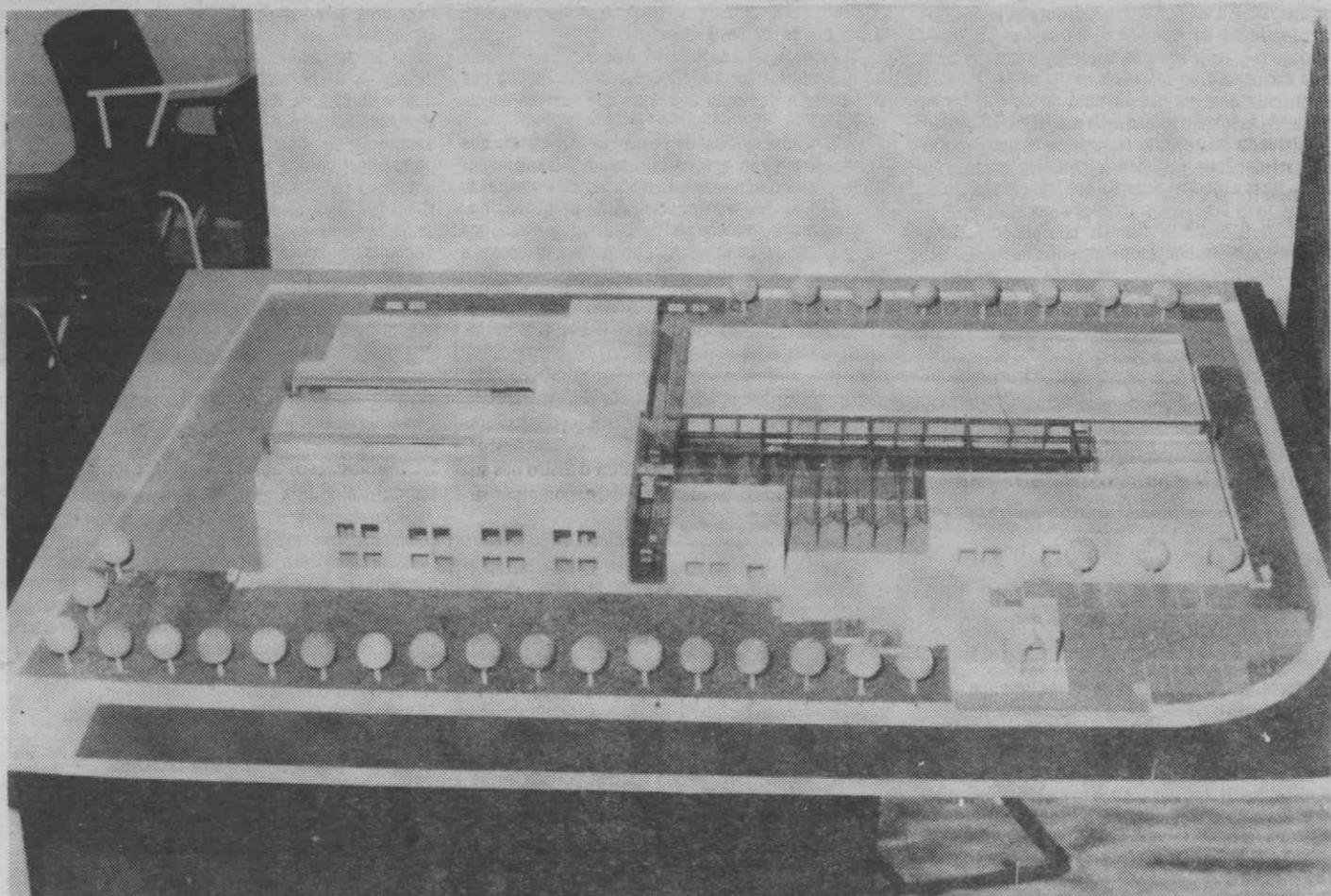
área de Várzea da margem direita do Rio Águeda, deliberou delimitar essa área pela Avenida 25 de Abril a Norte, pelo pavilhão do Cica a Sul, pela Rua Celestino Neto a Poente e por uma linha paralela sita a 50 metros da fachada do referido pavilhão a Nascente. Esta deliberação, se efectivada, impede a construção do Centro de Formação Profissional no terreno previsto, terreno esse que foi doado pela própria Câmara Municipal ao IEFP. O executivo, depois de tomada esta posição, comprometeu-se a conseguir, de imediato, uma área alternativa para a construção daquele empreendimento (segundo apurámos essa área localiza-se na Alagoa), e, ainda, a dar conhecimento à AIA e à Secretaria de Estado do Emprego e Segurança Social o que, a poucos dias da data prevista para o início das obras ainda não foi feito.

Esta situação é bastante problemática e causou grande polémica no colóquio sobre «Formação profissional» realizado na AIA. O dr. Castilho Dias, depois de referir que «se as obras não se iniciam em Junho como está previsto devido à acção de pessoas de Águeda», afirmou que tem o direito de baixar os braços e «não fazer mais nada a partir de Setembro». Setembro porque a AIA abraçou um projecto de grande importância para o meio industrial, a «Subcontrata/86».

Decerto que esta situação irá ainda fazer correr muita tinta, pois se por um lado existe uma deliberação que impede a construção do Centro de Formação Profissional na área de Várzea do Rio Águeda, por outro, um ofício do Ministério do Trabalho e Segurança Social assegura que está previsto para o próximo mês de Junho o início das obras. A ver vamos.

## CENTRO VAI CUSTAR 250 MIL CONTOS

Porém uma coisa é certa: tudo está pronto para arrancar. Segundo o projecto elaborado, o Centro de Formação Profissional ocupará uma área de 8 000 metros quadrados e o seu custo total está orçado em 250 mil contos, financiados em 25% pela CEE, sendo os restantes 75% a suportar pelo Estado português. Os tipos de formação que serão ministrados são de qualificação, aperfeiçoamento, reconversão, promoção e reciclagem, sendo os fluxos de entrada anual, no que respeita à aprendizagem de jovens, de 24 serralheiros, 24 serralheiros de cunhos e cortantes, 36 torneiros e 12 frezadores, e, no que respeita à formação de adultos, de 30 serralheiros civis. Os formandos deverão ter mais de 14 anos (aprendizes), de 16 a 25 anos (jovens) e mais de 25 anos (adultos).



A imagem mostra a maquete do Centro de Formação Profissional de Águeda.

## Abimota tem novos corpos gerentes

Tomaram posse recentemente os novos corpos gerentes da Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios — Abimota, que vão gerir este organismo no biénio 1986/88. A sua constituição é a seguinte:

**ASSEMBLEIA GERAL** — presidente: Joaquim das Neves Ferreira — SIS, Ld.ª; vice-presidente: António Almeida e Silva — SIM, Ld.ª; 1.º secretário: Filipe Oliveira Coelho — Ucal, Ld.ª; 2.º secretário: Artur Assunção Gao — Jamarcol; 1.º secretário suplente: António

Serafim — Ciclo-Fabril; 2.º secretário suplente: António Luís Andias Gonçalves — Transmeça.

**DIRECÇÃO** — presidente: Aurélio Gomes Ferreira — Miralago; secretário-geral: Júlio Dinis Duarte Saraiva — Lusitana; tesoureiro: Manuel João Morgado Monteiro — Esmaltina; vogais: José Maria Marques — Ivol; Artur Santiago — Epedal; José Augusto da Silva — Ibérica; Manuel Silvestre Simões Cunha — Famel.

**CONSELHO FISCAL** — presidente: João Manuel Rodrigues dos Santos — Casal; vogais — Arnando Henriques Alves — Mecel; Gil Figueiredo Neves — Ambil.

## Assembleia Municipal de Águeda reúne hoje

### — CRIAÇÃO DA FREGUESIA DA BORRALHA VAI SER ANALISADA

Realiza-se hoje, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda. A sua extensa ordem de trabalhos contém alguns temas de grande importância como, por exemplo, a análise à criação da freguesia da Borralha e a cedência do estádio municipal ao Recreio de Águeda. Vejamos em pormenor os pontos da ordem do dia:

- 1 — Proposta do Executivo à Assembleia Municipal para regularizar um contrato de empreitada.
- 2 — Ratificação do pedido de empréstimo com aprovação em minuta.
- 3 — Apreciação para aprovação das contas de gerência da Câmara Municipal e SMAS respeitantes dos anos de 1984 e 1985.
- 5 — Alteração do limite para empreitar obras de 5.000 e 10.000 contos.
- 6 — Actualização das multas de obras particulares.
- 7 — Estádio municipal — beneficiação e cedência ao Recreio de Águeda.

8 — Análise da criação da freguesia da Borralha.

9 — Constituição das comissões da Assembleia Municipal de economia e finanças e educação, cultura e meio-ambiente.

## ENTRAR NUMA IGREJA PARA ROUBAR... FLORES

São frequentes as notícias que referem assaltos praticados em igrejas, das quais, geralmente são furtados objectos com grande valor quer económico quer artístico. Menos frequentes são os casos como aquele que ocorreu em Agueda de Cima (Águeda). Durante a manhã do passado sábado, des-

conhecidos entraram na Igreja Matriz daquela localidade e furtaram do seu interior quase todas as flores (só levaram as frescas) que lá se encontravam, colocadas no dia anterior pelas zeladoras dos três altares existentes no templo. E esta hem?

### EMPREGADA

## PRECISA-SE

PARA COZINHA E SERVIÇO DE CASA

- IDADE ATÉ 40 ANOS
- SALÁRIO SUPERIOR A 16.000\$00
- ALIMENTAÇÃO
- ALOJAMENTO INDEPENDENTE
- FÉRIAS E TODAS AS REGALIAS SOCIAIS

Resposta para:

Dina Maria Nunes Ferreira  
Borralha — Telef. 63600 3750 ÁGUEDA

## I ENCONTRO DE TEATRO AMADOR DA FIGUEIRA DA FOZ

# Fraternidade artística marcou linha de rumo na busca de novos caminhos para o teatro figueirense



Um aspecto da mesa que orientou os trabalhos do I Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz.

Foto: A. Silva.

O I Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz, ocorrido no passado domingo, constituiu (sem exageros, mas também sem falsas modéstias) mais um marco da história da Cultura em Portugal. Sem espaventos, mas na simplicidade dos grandes acontecimentos, eruditos e simples amadores, pessoas de todos os credos demonstraram, sem equívocos, que, de facto, o teatro ainda continua a ser a única manifestação artística capaz de retratar, fielmente, todos os estados de espírito do homem. Mas se o grande momento teve o Casino Peninsular como cenário, este encontro fora entretanto iniciado na véspera na sala da Troupe Recreativa Brenhense, onde elementos do Lions Clube e entidades convidadas subiram ao palco para saudarem, através dos grupos presentes (Troupe Recreativa Brenhense e Sociedade de Instrução Tavardense) todos os que têm possibilitado a realização e revitalização das Jornadas de Teatro da Figueira da Foz. Todos os aspectos desta consoladora realidade foram devidamente salientados por Alfredo Cardoso, Igrejas Caeiro, Mário Barradas, Deolindo Pessoa e Joaquim Pinhão de Oliveira. Mas para além da excelente manifestação teatral a que se assistiu, justo será realçar o espírito de confraternização vivido no final do espectáculo.

Mas o êxito que se adivinhava deste I Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz (que assinalou também o encerramento das X Jornadas) concretizou-se no Salão de Festas do Casino Peninsular com a presença de cerca de 400 pessoas, representando 25 colectividades e diversas instituições. Presidiu à sessão o Professor Dr. Pereira de Oliveira (representando a

Secretaria de Estado da Cultura) sendo ladeado por Igrejas Caeiro, Deolindo Pessoa, Dias Costa, Galamba Marques, Mário Barradas e João Vilar, que secretariou os trabalhos.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o representante da Secretaria de Estado da Cultura pará, em seguida, em nome do Lions Clube da Figueira da Foz, Joaquim Pinhão de Oliveira ter saudado os presentes e agradecido as colaborações recebidas. Depois, Jorge Galamba Marques fez um balanço histórico das Jornadas, e Fernando Luís Cardoso apresentou um relatório sobre a realidade actual do teatro no concelho, tanto em termos humanos como técnicos, salientando que ele envolve cerca de 7 mil pessoas. Na ocasião, João Vilar abordou o teatro nas suas componentes urbana e rural, bem como nas suas correspondentes assimetrias.

O primeiro convidado a intervir foi Deolindo Pessoa (apresentado por Helena Isabel da Troupe Recreativa Brenhense) que apresentou um bem elaborado, substancial e polémico trabalho sobre a problemática do «Teatro Infantil»; seguidamente Igrejas Caeiro (cujo «currículo» foi lido por Ivonete Rocha, do RC Vilaverdense), no seu verbo fácil, rico e atraente dissertou sobre a «política dos subsídios em teatro», afirmando que «o agrupamento que dependa de subsídios oficiais nunca poderá ser independente». Por seu turno, Mário Barradas, em tom emotivo, mas firme analisou, com frontalidade e conhecimento concreto, a renovação do teatro amador antes do 25 de Abril, e a sua posterior explosão, numa perspectiva voltada para a necessidade de serem encontrados definitivamente os caminhos que conduzem à quebra das rotinas e consequentemente melhoria.

No final seguiu-se o debate, com larga e diversificada participação e a apresentação de 8 moções.

Na sessão de encerramento, que se seguiu, presidiu novamente pelo Professor Dr. Pereira de Oliveira, subiram ao palco o presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz; presidente da Região de Turismo do Centro; representante

do governador do distrito Lion; presidente da Assembleia Municipal; vereador do pelouro da Cultura; comandante da Guarda Fiscal, e da Secção da Figueira da Foz da PSP.

Das 8 moções apresentadas foi elaborada uma «moção-síntese», aprovada por unanimidade e aclamação, e que nos seus pontos essenciais aponta para «a criação a breve prazo de um espaço teatral na Figueira da Foz; de uma biblioteca de Teatro; de renovação de reportórios; criação de um Centro de Apoio ao Teatro Amador que terá o nome de José da Silva Ribeiro; publicação nos Cadernos Municipais dos textos apresentados; a divulgação das conclusões junto das entidades oficiais, grupos cénicos e órgãos da Comunicação Social; que o Lions Clube da Figueira da Foz continue a organizar anualmente as Jornadas de Teatro; que o Encontro de Teatro Amador se realize de 2 em 2 anos; que a Secretaria de Estado da Cultura promova a celebração de um protocolo com a RTP com vista a um maior apoio ao Teatro; decidido saudar os actores universitários e profissionais, especialmente os do Teatro Maria Vitória; e que o Lions Clube da Figueira da Foz encare a possibilidade de organizar o I Encontro Nacional de Teatro Amador.

Encerraram a sessão, o presidente do Município figueirense (que prometeu dar a concretização possível aos pontos relevantes das moções) e o representante do secretário de Estado da Cultura, Prof. Dr. Pereira de Oliveira que considerou o encontro como «o lançamento de uma boa semente numa boa terra», anunciando ainda a criação de programas de animação cultural no âmbito da SEC, e prometeu transmitir ao departamento governamental que representa as linhas de força saídas deste encontro.

## A FIGUEIRA DA FOZ VAI TER NOVAMENTE SALA DE TEATRO

Depois de um alegre e bem servido beberete, vivido em ambiente de salutar fraternidade,

efectuou-se no Salão de Festas a entrega de insígnias, diplomas e subsídios às colectividades participantes nas X Jornadas, tarefas que foram desempenhadas por Fernando Luís; presidente da Câmara; vereador Fernandes Rodrigues; Feliz Ribeiro (representante do governador Lion); presidente da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio; capitão Santos Rocha; comissário Mário Silva; Mário Cardoso; Igrejas Caeiro; Deolindo Pessoa e Mário Barradas. Uma distinção especial foi conferida à Troupe Recreativa Brenhense, por ser a colectividade que participou em todas as jornadas de Teatro.

Na oportunidade usaram da palavra Joaquim Pinhão de Oliveira (presidente do Lions Clube), Alfredo Cardoso (Troupe Recreativa Brenhense), Mário Cardoso (Sociedade Figueira Praia), Igrejas Caeiro, representante do governador Lion, e eng.º Aguiar de Carvalho.

De salientar que na sua intervenção, Mário Cardoso anunciou que a Sociedade Figueira Praia tenciona construir no complexo do velho Hotel Portugal uma sala, equipada para espectáculos teatrais.

Seguiu-se, e a finalizar este I Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz, um espectáculo de variedades, no qual participaram, para além dos artistas que constituem o «show» do Casino, o «ballet» do Lions Clube; Maria do Rosário de Melo (Sport Clube de Lavos); Jorge Bracourt; João Vilar; Adelaide Borges (Lions Clube de Aveiro) e Cristina Trafaria.

A. Ventura

## IMPrensa REGIONAL

### «MÚSICA NOVA»: 86 ANOS

«Resultante de uma cisão na única banda então existente, sete músicos formaram em 15 de Abril de 1900 (em Ílhavo), a banda «Música Nova». Associação autónoma, ainda hoje usa nas suas fardas o capacete e machado, símbolo dos Bombeiros, em referência à sua origem. Em 1957 através de empréstimos feitos entre os componentes da banda e de peditórios, adquiriram uma casa para sede a qual foi reconstruída em 1984 (...). Como tantas bandas por este País fora, também a «Música Nova» luta com dificuldades financeiras, pois a quotização dos seus 654 sócios e o subsídio anual da Câmara, na ordem dos 85 contos, não chega para poder ter uma acção formativa e recreativa como os seus directores e membros da banda desejariam. Cada instrumento custa entre 100 a 250 contos e as despesas de reparações, consumo de água e luz, deslocações, manutenção das fardas, etc., ultrapassam em muito as verbas recebidas pela banda. A «Música Nova» tem em funcionamento uma escola de música com inscrições gratuitas, tendo neste momento quatro alunos os quais são ensinados pelos músicos mais velhos. A direcção artística está a cargo do dr. Benjamim e neste a banda é composta por 35 elementos das mais variadas profissões, desde oficiais da Marinha, estudantes, escriturários, metalúrgicos, etc.

(«O Jornal da Província», 15/5/86)

### TRADIÇÕES

«É sobejamente conhecido ser Fementelos uma terra cheiinha de tradições, na maioria nobres e sublimes estando outras, é certo, na decadência da voragem, e mantendo-se activas algumas outras, que mau grado, antes nunca existisse. Nobre e sublime por exemplo o tradicionalismo musical que tem mantido na cimeira distrital duas bandas de música, dois grupos folclóricos, uma orquestra ligeira, um Grupo Coral Sacro, quem não conhece?... — A prática e devoção pelo culto, bem como o entoar do terço quaresmal e até a queima do Judas e porque não? — A sensível e espiritualizante visita pascal, agora polémica por tão querida. (...) Mas como não há bela sem senão, tinha mesmo alguém em algum tempo de inventar algo de contraditório e para pendurar através dos tempos e teimar em não se perder. A esta negativa chama-se «Maías» que consistem em subtrair de casa dos mais incautos todas as noites dos sábados de Maio, objectos, veículos e as mais diversas coisas e loisas, às vezes as mais esquisitas, que são depositadas desordenadamente, num dos largos centrais da vila, mantendo-se em vergonhosa exposição até os seus donatários a procurarem. (...)».

(C., «Soberania do Povo», 16/5/86)



A foto dá bem uma ideia da afluência e interesse que os amadores figueirense atribuíram ao encontro.

Foto: A. Silva.

## PELO PAÍS

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS  
TEM 63 ANOS

O Corpo Nacional de Escutas — Escutismo Católico Português, organização implantada em 600 freguesias e que conta com 40 mil membros, comemorou ontem 63 anos de existência. Uma nota informativa refere que o Corpo Nacional de Escutas proporcionou em 1985 mais de 12 milhões de horas de actividades sócio-educativas aos jovens portugueses, incluindo 300 mil dias de actividades de ar livre e mais de 75 mil horas de formação pedagógica aos seus animadores. Das suas actividades, o Corpo Nacional de Escutas destaca acções de protecção ao meio ambiente e de preservação do património, actividades sócio-educativas, a prática do desporto e a vida ao ar livre.

BANCÁRIOS DO NORTE  
EM CONGRESSO

As bases gerais do Programa de Acção e Orçamento de 1986 do Sindicato dos Bancários do Norte apontam para a continuação da defesa da posição do Sindicato na UGT — foi ontem anunciado. O Sindicato encontra-se em Congresso, que termina hoje, quarta-feira. No documento apresentado pela Direcção e aprovado pelos congressistas é salientado que a Direcção aproveitará os recursos humanos existentes, melhorará as instalações onde está instalado e que irá dar grande importância pela ocupação dos tempos livres dos associados. Quanto à acção social e cultural é propósito da Direcção do Sindicato manter os Centros de Férias para crianças e jovens e organizar passeios de convívio e realizar colóquios e exposições para além de melhorar a biblioteca. No Congresso dos Sindicatos dos Bancários do Norte, que principiou segunda-feira, serão eleitos os Conselhos Fiscalizadores de Contas e do Conselho de Disciplina e apreciado e votado o Relatório.

OS MAIS IMPORTANTES  
EXERCÍCIOS DA NATO  
EM PORTUGAL

O mais importante exercício da NATO ao largo da costa portuguesa — o «Open-Gate 86» — inicia-se hoje, quarta-feira, com a participação de seis mil militares da Aliança Atlântica. As manobras, que terminam no dia 4 de Junho, têm por objectivo «avaliar e demonstrar a prontidão operacional das forças da NATO e dos quartéis-generais responsáveis pela condução de operações». Nos exercícios, que têm comando português, participam 7 submarinos, 35 navios de superfície e 50 aviões de combate, transporte e luta anti-submarina.

## FAMÍLIA PREOCUPA O GOVERNO

O Governo nomeou um grupo de trabalho para, num prazo de um mês, propor uma lei de bases da família, soube-se ontem de fonte oficial. O grupo, onde não está incluída a antiga secretária de Estado da Família, Teresa Costa Macedo, funciona na directa dependência do ministro de Estado, Eurico de Melo, e é composto pelo padre José Serrazina e ainda por Mário Pinto, Fernando Conceição, Luís Madureira (Director-Geral da Família) e Isabel Quesada Pastor. O Governo justifica a nomeação do grupo de trabalho com a necessidade de se «criar um instrumento normativo para concretização das disposições constitucionais sobre a política de protecção à família».

GREVE DA PETROQUÍMICA  
CORTA ABASTECIMENTO DO GÁS  
A CAPITAL

Os trabalhadores da Petroquímica de Gás de Portugal (EP), decidiram encetar no dia 4 de Junho uma greve de cinco dias durante a qual tencionam cortar o abastecimento de gás de cidade a Lisboa. Uma fonte sindical disse que o pré-aviso da paralisação é entregue na sexta-feira e tem o apoio dos sindicatos afectos à CGTP-IN e à UGT. A Petroquímica de Gás de Portugal (EP) emprega cerca de 680 trabalhadores que lutam pela negociação do Acordo de Empresa. Os trabalhadores da empresa alertaram já para os perigos de explosão que decorrem do consumo de gás canalizado durante o período de greve. Os representantes dos trabalhadores e os representantes da empresa reúnem-se de novo antes da greve no dia 3 de Junho.

NOVA SEGURADORA  
DO RAMO VIDA

Uma seguradora britânica do ramo de vida vai abrir em Portugal uma agência-geral no final deste ano, soube-se de fonte oficial. Trata-se da seguradora inglesa «Eagle Star Vie», a qual foi este mês autorizada pelo Governo a estabelecer-se em Portugal. A «Eagle Star Vie», será, assim, a primeira seguradora inglesa do ramo vida a operar em Portugal. Na Portaria em que o Governo autoriza o seu estabelecimento em Portugal, são salientados os benefícios que da abertura daquela agência-geral poderão advir para o país, designadamente no incentivo à aplicação de poupanças através de modalidades inovadoras de seguro de vida.

Tribunal Constitucional  
existe há 10 anos

A criação do Tribunal Constitucional «constitui um passo importante na consolidação do regime democrático e pluralista que hoje nos orgulhamos de viver» — disse ontem o Presidente da República.

Mário Soares falava numa sessão solene comemorativa do décimo aniversário da Constituição, na qual compareceu, ao contrário do que tem vindo a ser habitual em sessões públicas, o presidente do Tribunal Constitucional, Marques Guedes.

Marques Guedes, que se escusava a sessões públicas desde que lhe foi retirada a supremacia protocolar a favor do presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dirigiu palavras de agradecimento a Mário Soares pela sua presença na cerimónia.

«É a primeira vez que o Presidente da República se encontra nesta casa, nesta sua casa» — disse Marques Guedes.

Na cerimónia estavam ainda presentes o Primeiro-

Ministro Cavaco Silva, os presidentes dos Supremos Tribunais e o procurador-geral da República.

No seu discurso, o Presidente da República lembrou que foi um dos que se bateu pela Revisão Constitucional de 1982, afirmando ainda: «a criação do Tribunal Constitucional marcou uma fase do processo democrático em que acabaram os órgãos de carácter transitório».

«A experiência e a prática do Tribunal Constitucional deverão constituir contributos fundamentais para o diálogo que necessariamente se irá desenvolver — e que desejamos sereno, pragmático e não em excesso ideológico — sobre o conteúdo dos aperfeiçoamentos da Constituição a introduzir pela Revisão Constitucional» — acentuou Mário Soares.

Na sessão solene, em que o orador foi o vice-presidente do Tribunal Constitucional Magalhães Godinho, o Presidente da República disse ainda que tem

cabido àquele órgão uma função determinante na regulação de conflitos que naturalmente têm surgido na sociedade portuguesa.

Mário Soares defendeu também o enraizamento de hábitos de convivência democrática e tolerância, e afirmou: «homenagear o Tribunal Constitucional é uma forma ainda de evocar a Constituição, que instituiu entre nós um Estado de Direito aberto ao futuro e com imensas virtualidades de progresso».

«A democracia é porém uma conquista permanente, que exige instituições prestigiadas que afirmem cada dia a vitalidade do regime e a força incomparável do direito e da justiça» — prosseguiu o Presidente da República.

«O Tribunal Constitucional está entre essas instituições» — considerou Mário Soares, acrescentando a concluir que aquele órgão «tem sabido assumir com dignidade essa responsabilidade».

Congresso da FIEJ  
debate legislação sobre liberdade  
de expressão

A experiência legisladora em torno da liberdade de expressão em países europeus como a França, a Inglaterra, a Suíça e a Alemanha foi ontem analisada na segunda sessão de trabalhos do 39.º Congresso da Federação Internacional de Editores de Jornais.

«Paraíso Idílico», assim qualificou Hans Schoier, presidente da Associação Sueca de Editores de Jornais, a situação actual naquele país, onde a primeira lei, o acto sobre liberdade de imprensa, data de 1766.

Através daquela lei as condições alteraram-se abruptamente e desde então apenas se passou a considerar proibidos assuntos que constituíssem blasfémia, difamação, que fosse contra a Constituição ou incompatíveis com a religião.

«Mas até os paraísos idílicos merecem atenção» — sublinhou Schoier, para quem «participar num Con-

gresso e ouvir depoimentos como o de Violetta Chamorro, directora do jornal nicaraguense de oposição «La Prensa», «é como estar na frente da batalha».

A situação na Suíça, país onde a liberdade de imprensa está garantida na Constituição, num artigo recentemente revisto, foi analisada por Charles Jean-Richard, director da Associação Suíça de Editores de Jornais.

Segundo a lei suíça, a liberdade de informação existe e a troca de opiniões políticas ou outras é assumida como entre cidadãos e não entre cidadãos e autoridades, daí que possa agrupar livremente os mercados de informação, segundo os desejos e necessidades aptos para constituir um mercado concreto».

Outro problema, contudo, é o da liberdade económica da imprensa.

Para Marguerite Puhl Dumange, a questão tem particular importância em França, país onde as agências de publicidade podem tornar-se proprietárias dos média, escritos ou audiovisuais, o que permite a constituição de monopólios e impede uma real concorrência entre os meios de comunicação.

Futuramente, serão os audiovisuais a interessar-se pela imprensa escrita ou ela que vai integrar os audiovisuais? Esta foi outra das questões levantadas por Marguerite Puhl Dumange, enquanto Lord McGreggor, presidente do Conselho de Publicidade do Reino Unido, se debruçou sobre questões de princípio relativas à liberdade de imprensa.

Dominados três incêndios  
na Serra de Santa Cruz  
(Madeira)

Três dos quatro incêndios que deflagraram na Madeira foram ontem dados como dominados, e os Bombeiros de Santa Cruz puderam regressar esta madrugada ao seu quartel, após trinta horas de esforços ininterruptos.

Na Serra de Santa Cruz, os Bombeiros do Machico continuavam a combater outro fogo de grandes proporções no sítio de Bemposta, que também deflagrou domingo à noite e se estende por centenas de hectares.

Um informador daquela corporação disse que o forte vento que se faz sentir na região tem dificultado o

combate do incêndio, que chegou a ser dado como controlado segunda-feira, reacendendo-se «no espaço de segundos».

«Já salvamos uma residência e continuamos com acções de protecção de zonas cultivadas» — disse a mesma fonte, precisando que a corporação do Machico está empenhada no combate às chamas.

O outro incêndio que lavrava desde a mesma altura noutro ponto da Serra de Santa Cruz, no sítio dos Moinhos, e que estava a ser combatido pelos Bombeiros

de Santa Cruz, foi dado como extinto às 3h00, após trinta horas de esforços ininterruptos.

Um terceiro incêndio que deflagrou segunda-feira de manhã no Terreiro da Luta, a norte do Funchal, foi ontem dado como controlado pela protecção civil, subsistindo apenas «pequenos fogos» que não causam perigo.

Um quarto fogo também localizado numa serra, a noroeste do Funchal, em Campanário, foi também dado como dominado pela protecção civil, após a intervenção dos Bombeiros Voluntários do Funchal.

Termalismo  
vai ser relançado

O Governo criou uma comissão encarregada de fazer aplicar novas linhas de orientação para o relançamento do termalismo em Portugal.

Em resolução, ontem publicada na folha oficial, o Conselho de Ministros propõe um projecto com nove pontos para relançamento desta actividade entre os quais se refere «a criação de uma nova imagem do termalismo e adopção de novas formas de promoção».

Outras linhas de orientação passam, por exemplo, pela renovação do equipamento balnear e turístico, desenvolvimento da investigação e ensino da medicina

hidrológica e pela criação de esquemas de financiamento ao sector.

A comissão que aplicará e coordenará tais medidas fica na dependência directa do Primeiro-Ministro, sendo presidida por um representante seu, e terá ainda mais 9 membros representando diversos ministérios, a Associação dos Industriais do sector e a Sociedade da Hidrologia e Climatologia Médicas.

Esta Comissão Nacional de Termalismo tem um mês para iniciar os seus trabalhos.

Três novos  
generais  
no Exército

O Exército português conta, a partir de ontem, com mais três generais no activo, soube-se de fonte militar.

Trata-se de Hugo dos Santos, Amílcar Fernandes Morgado e de José do Nascimento Sousa Lucena, cujas promoções de brigadeiro a general, foram ontem confirmadas pelo Conselho Superior de Defesa Nacional, por proposta do chefe do Estado-Maior do Exército.

Confirma-se assim a não promoção do brigadeiro Pezarat Correia.

O Conselho Superior de Defesa Nacional vai também continuar a apreciar as propostas de lei do regime do estado de sítio e estado de emergência.

## Breves Internacionais

**SYDNEY** — Uma versão inglesa do diário soviético «Pravda» está à venda desde ontem em toda a Austrália — anunciou o seu editor, Sam Cullen. Cullen, contabilista e membro do Partido Liberal, na oposição, disse que não tinha quaisquer intuições políticas ao editar uma tradução inglesa do «Pravda». O seu objectivo — frisou — é dar aos australianos uma oportunidade «de apreciar todo o sabor do que os soviéticos dizem e do que lêem acerca do Ocidente». Os Estados Unidos foram o primeiro país a editar uma tradução inglesa do «Pravda». Publicações semelhantes apareceram este ano em francês, italiano, espanhol e alemão.

**BERLIM** — Estados Unidos, França e Grã-Bretanha poderão cortar relações diplomáticas com a Alemanha Democrática se este país continuar a exigir que os diplomatas em Berlim mostrem os passaportes às autoridades fronteiriças quando passam para Berlim Ocidental — disseram ontem fontes aliadas. As mesmas fontes acrescentaram que os aliados estão a considerar essa hipótese como último recurso se a medida recentemente tomada pelas autoridades alemãs democráticas for aplicada aos seus diplomatas. A Alemanha Democrática começou a exigir os passaportes na segunda-feira, numa atitude que os aliados consideram destinada a minar o estatuto do Ocidente em Berlim Ocidental. Diplomatas norte-americanos, britânicos e franceses atravessaram ontem a fronteira em carros diplomáticos, recusando-se a mostrar os passaportes. Mas, na sua maioria, foram advertidos que que teriam de os apresentar da próxima vez.

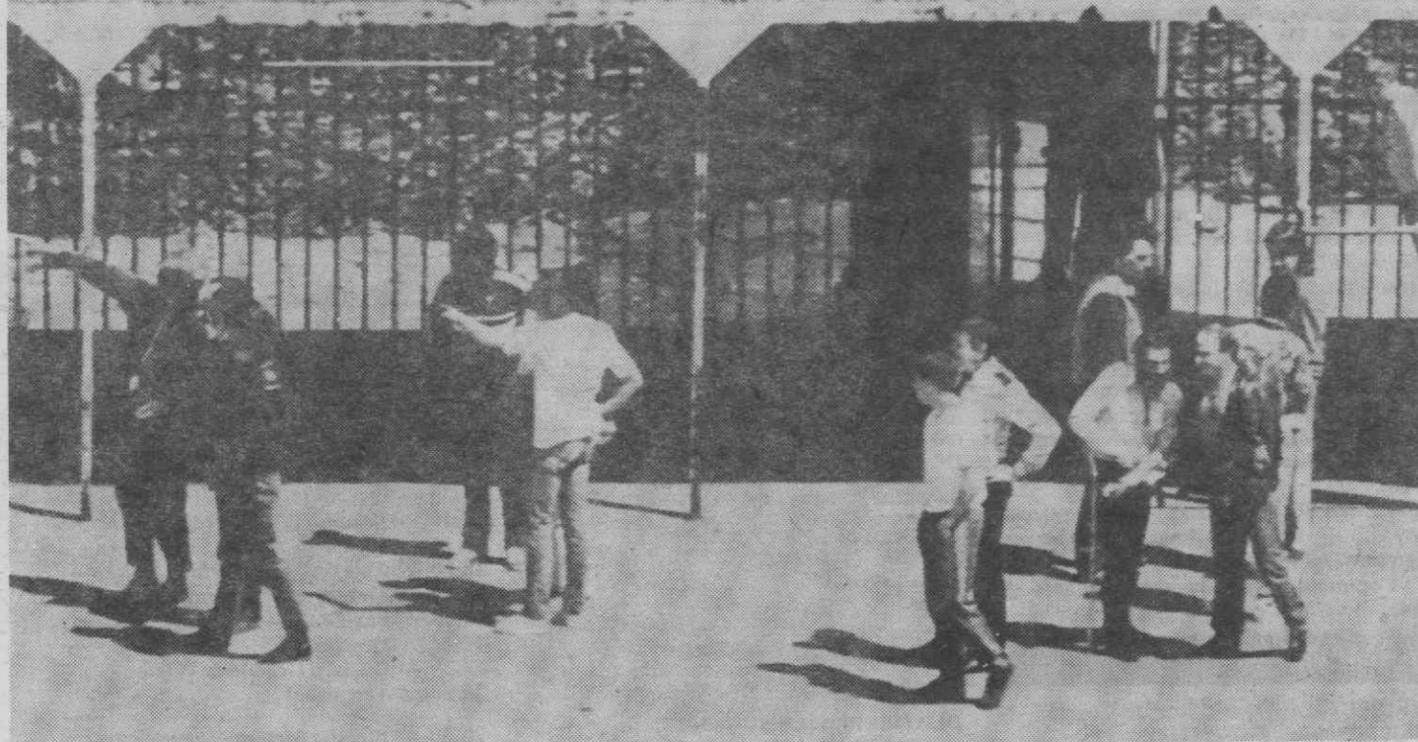
**HELSÍNQUIA** — Um jornalista da agência soviética TASS em Helsínquia fugiu para o Ocidente com a mulher e dois filhos pequenos — noticiou ontem o jornal finlandês «Ilta-Sanomat». Segundo o jornal, as autoridades policiais confirmaram que a Embaixada soviética em Helsínquia comunicou o desaparecimento de Raivo Ojasaar, de 39 anos, natural da Estónia. Ao que parece, Ojasaar desapareceu com a família há cerca de 10 dias. O seu carro desapareceu igualmente. Fontes suecas ligadas aos assuntos de refugiados disseram ter sabido a semana passada da fuga de Ojasaar e que este passou pela Suécia a caminho da Alemanha Federal e dos Estados Unidos. A polícia finlandesa disse estar a tratar o assunto como um caso normal de desaparecimento, depois da participação da Embaixada soviética.

**HARARE** — O Congresso Nacional Africano (ANC) afirmou ontem que está disposto a atacar civis brancos na África do Sul, incluindo crianças, em retaliação pelo «desrespeito pela vida» demonstrado pelo regime de Pretória. O representante do ANC no Zimbábue, Freddie Mzimba, disse em entrevista ontem publicada num periódico, que «o nosso povo marchará agora em direcção às áreas brancas e às suas escolas para lhes fazer o que nos fazem a nós». Sublinhando que a sua Organização responderá aos ataques sul-africanos a alvos civis indefesos, Mzimba afirmou: «Já enterrámos familiares suficientes e agora é a vez dos brancos». O ANC, o principal movimento de guerrilha que combate o regime minoritário branco da África do Sul, tem afirmado até agora que a sua campanha era dirigida somente contra alvos militares.

**KORSOER (DINAMARCA)** — Dois ferries dinamarqueses colidiram ontem no meio de um espesso nevoeiro e 22 passageiros foram tratados no hospital a ferimentos incluindo fracturas de braços e pernas, disse a polícia em Korsøer. O acidente ocorreu ao princípio da tarde quando o ferry Sprogøe deixava o porto para cruzar o grande estreito que separa as ilhas dinamarquesas de Zeeland e Funen, e o ferry Romsoe entrava. Ambos os ferries, propriedade da companhia de caminhos de ferro estatal tinham cerca de 150 passageiros a bordo, mas nenhum ficou em estado grave.

# Aprende a pilotar helicópteros para ajudar o marido a fugir da prisão

ESPECTACULAR  
EVASÃO  
EM FRANÇA



PARIS — Presos da cadeia de Paris apontam para o local onde um helicóptero poisou e recolheu um preso e se pôs em fuga. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

O helicóptero alugado no qual Michel Vaujour escapou segunda-feira da prisão de Santé, no centro de Paris, era pilotado pela própria mulher do evadido, anunciou ontem a polícia francesa.

As autoridades disseram ainda que a mulher, Nadine Bourgain, de 32 anos, aprendeu a pilotar durante nove meses preparando-se para realizar a acção.

Apesar de uma larga operação ter sido posta em marcha, a polícia continua sem rasto de Vaujour, de 35 anos, da mulher, e de um outro cúmplice, do sexo masculino, que também seguia no helicóptero.

O «Alouette» branco recolheu Vaujour no telhado da prisão de Santé e aterrou depois num campo de futebol próximo, onde foi abandonado. Nadine Bourgain alugou o aparelho em nome de

«Lena Rigon», a identidade falsa sob a qual aprendeu a pilotar.

Guy Croissard, instrutor num aeródromo perto de Annecy, perto da fronteira francesa, descreveu «Lena Rigon» como uma aluna aplicada que passou o exame em tempo recorde.

«Ela queria aprender muito depressa», disse Croissard. Contou ainda que «Lena Rigon» vivia num pequeno hotel ao lado do aeródromo e treinava duas a três horas por dia, utilizando, aliás, um aparelho com 32 anos que se julga seja o mais antigo ainda operacional em França.

Conseguiu o «brevet» em Setembro, com 58 pontos em 60 possíveis no exame técnico. Nos últimos seis meses alugou regularmente helicópteros num clube perto de Paris, aparentemente para «conhecer os céus» da capital.

A polícia parece depositar agora as maiores esperanças para resolver o caso em Pierre Hernandez, um condenado que subiu com Vaujour ao telhado da Santé e que ali cobriu a fuga daquele com uma metralhadora que lhe foi lançada do helicóptero.

O aparelho, contudo, não o recolheu, e a polícia não sabe ainda se o plano de fuga estava assim elaborado ou se Hernandez foi «atraído».

A fuga de Vaujour — a quarta da sua «carreira» — mereceu ontem honras de primeira página em toda a imprensa francesa. Condenado pela primeira vez, aos 17 anos, Vaujour conta já com dez sentenças, a última das quais, de 18 anos, por roubo à mão armada, lhe foi aplicada o ano passado.

## Líbano: o interminável confronto

Uma bomba explodiu segunda-feira na zona cristã de Beirute Oriental, enquanto guerrilheiros palestinos e milícias muçulmanas se defrontaram em combate, numa onda de violência que provocou 11 mortos e 72 feridos, revelou a polícia libanesa.

Forças cristãs afectas ao Presidente Amin Gemayel acusaram a Síria pelo atentado «terrorista» que vitimou uma mulher e o seu filho de seis anos de idade.

Sete outros indivíduos ficaram feridos na sequência da explosão, segundo as autoridades.

Longas batalhas de artilharia entre milícias muçulmanas e guerrilheiros palestinos desenrolaram-se ao fim da tarde perto de campos de refugiados, no sector muçulmano de Beirute Ocidental.

A polícia calculou em nove mortos e 65 feridos o número de vítimas destes duelos de artilharia.

Cada um dos lados persiste em acusar o outro pelo sucessivo desrespeito de apelos ao cessar-fogo, lançados por um Comité Coordenador encarregue da segurança de Beirute Ocidental.

O tiroteio obrigou ao encerramento da principal artéria do sector muçulmano da cidade.

Estes combates ocorreram numa altura em que

milícias xiitas pretendem evitar que o dirigente palestino Yasser Arafat reconquiste uma poderosa base militar que perdeu em território libanês, aquando da invasão israelita de 1982.

Mas, o dia começava em Beirute quando às 8.05 locais (6.05 de Lisboa) um engenho que continha dez quilos de TNT colocado num saco, explodiu no segundo andar de um edifício de apartamentos, de sector Oriental da cidade.

O atentado causou dois mortos e o caos no tráfego da zona.

«Os serviços secretos sírios estão por detrás de todos os atentados bombistas ocorridos em Beirute Oriental», afirmava um líder das milícias cristãs libanesas em conferência de imprensa realizada poucas horas após o atentado.

Este foi o terceiro atentado bombista a ocorrer em quatro dias no sector cristão de Beirute.

Sexta-feira, um carro armadilhado explodiu em Sinn El-Fil matando nove civis e ferindo 85.

No dia seguinte, uma bomba rebentava num bloco de apartamentos, nos arredores de Sabitieh, ferindo três civis.

## RELAÇÕES TENSAS ENTRE CANADÁ E ESPANHA POR CAUSA DE ARRASTÕES

As relações entre o Canadá e a Espanha estão numa situação tensa em consequência do apresamento no fim-de-semana de dois arrastões espanhóis e do seu regresso segunda-feira a águas canadianas, escoltados por um barco-patrolha.

O ministro canadiano dos Negócios Estrangeiros, Joe Clark, disse a propósito do apresamento dos dois arrastões no domingo, que terá conversações com o seu homólogo Francisco Ordóñez para tentar solucionar o diferendo sobre o acesso à rica zona pesqueira da costa leste do Canadá.

O incidente começou na quinta-feira quando quatro inspectores do departamento das Pescas abordaram os arrastões «Júlio Molina» e «Amélia Meirama» junto aos ricos bancos de bacalhau da Terra Nova, para investigar suspeitas de pesca ilegal e de entrada não autorizada na zona das 200 milhas territoriais.

Os dois barcos, que entretanto largaram para águas internacionais forçando à permanência dos inspectores a bordo, foram perseguidos por um barco-patrolha da Real Polícia Montada do Canadá, e capturados a 700 milhas da Terra Nova.

As autoridades canadianas disseram que não se concretizou o previsto bloqueio de 40 arrastões espanhóis aos barcos-patrolha que escoltaram o «Júlio Molina» e o «Amélia Meirama» para o Canadá.

Sublinhando que o incidente causou «grave tensão» nas relações entre os dois países, Clark afirmou na Câmara dos Comuns que discutiria o assunto com Ordóñez durante a próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO, na Nova Escócia.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento moderado de norte soprando por vezes forte no litoral oeste durante a tarde. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/14) — Viana do Castelo (25/12) — Vila Real (28/14) — Porto (21/10) — Penhas Douradas (21/13) — Coimbra (26/13) — Cabo Carvoeiro (17/13) — Castelo Branco (31/16) — Portalegre (30/17) — Lisboa (26/14) — Évora (30/12) — Beja (33/11) — Faro (26/18) — Sagres (20/14) — Ponta Delgada (21/13) — Funchal (28/18)

SOL — Nascimento às 6.09. Ocaso às 20.55.  
LUA — Lua Cheia. Bom tempo. Quarto Minguante às 12 horas e 55 minutos do dia 30. Bom tempo.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.40 e 19.57.  
Baixa-Mar às 0.56 e 13.11.  
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.23 e 19.43.  
Baixa-Mar às 1.04 e 13.17.  
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «A Vingança de Porky's». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Divina Loucura». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «San António Não Pensa Noutra Coisa». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Micki e Maude». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Mulheres Enamoradas». Para Maiores de 18 anos. Às 18.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Vingança de Uma Mulher». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Ano do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «Comando». Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Simões, Eixo (93114).

**ÁGUEDA** — Ala (62416).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

**AROUCÁ** — Gomes de Pinho (94125).

**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).

**ESPINHO** — Grande Farmácia (720092).

**ESTARREJA** — Sousa (42354).

**FEIRA** — Sousa (33295).

**ILHAVO** — Moderna (322782) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

**MEALHADA** — Brandão, Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

**MURTOSA** — Júlio Batista (46259).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (7413030).

**OVAR** — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232).

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42231).

**FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS**

## HOJE

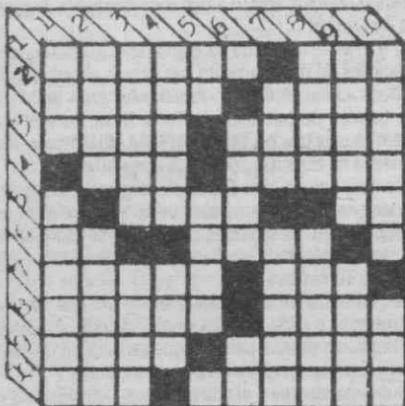
Aveiro e Vilarinho do Bairro (Anadia).

## AMANHÃ

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Estarreja e Oliveira de Azeméis.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 276



**HORIZONTAIS:** 1 — Tirar alguma coisa; adversidade. 2 — Pileca; tecido leve e trans-

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS

### E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 27/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	44\$00 50\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$05 67\$25
Áustria	Xelim	9\$35 9\$55
Bélgica	Franco	3\$073 3\$273
Brasil	Cruzado	4\$000 6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	109\$80 112\$30
Canadá notas maiores	Dólar	110\$30 112\$80
Dinamarca	Coroa	17\$85 18\$25
Espanha	Peseta	1\$011 1\$131
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	150\$80 154\$30
E.U.A. notas maiores	Dólar	151\$30 154\$80
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	20\$70 21\$40
Holanda	Florim	58\$70 59\$80
Irlanda	Libra	201\$80 205\$80
Itália	Lira	\$088 \$098
Japão	Iene	\$864 \$899
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	226\$35 230\$85
Suécia	Coroa	20\$70 21\$20
Suíça	Franco	79\$65 81\$15
Venezuela	Bolívar	6\$50 7\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# TELEFONES DE URGÊNCIA

## AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

## ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

## OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

## S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

## VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

parente de seda ou algodão. 3 — Agarrar-se (a planta) com seus elos e gavinhas; senhoras. 4 — Pedra de altar; letra grega. 5 — Bebedeira; semblante. 6 — Seguir; rio de Portugal. 7 — Jovem; íntimo. 8 — Torne puro; possuída. 9 — Cauce; incêndios. 10 — Ocasão; matrimoniara.

**VERTICAIS:** 1 — Soldo; ladrão. 2 — Pomba; moço. 3 — Indivíduo ambicioso que é vítima da sua própria ambição; salto. 4 — Voltas; salto. 5 — Amerício (s.q.); tecido leve e transparente. 6 — Toar; nota musical. 7 — Cor; expressões. 8 — Emparede; amante. 9 — Cobre de água; olor. 10 — Prejudicada; membro anterior das aves.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 276

PARVAR — MAL — ROCIM — TULE  
PRIVAR — MAL — ROCIM — TULE  
RAPAZ — IMO — APURE — TIDA  
— ZAPAZ — IMO — APURE — TIDA  
— A — AR — IR — ARDA — A —  
— OSCA — AR — IR — ARDA — A —  
— ELAR — SORAS — ARA — OMEGA — P —  
— ELAR — SORAS — ARA — OMEGA — P —

# TELEVISÃO

## Hoje

**RTP-1**  
11.00 — Abertura e Onde Fica Isto? — Terras Escondidas «Bombarral».

11.30 — Espaço 11/13  
12.30 — Telenovela «Vereda Tropical»  
13.15 — Jornal da Tarde

13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos  
18.45 — País, País

19.10 — Telemundo  
19.35 — Prémios RTC

19.50 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Vamos Jogar no Totobola

20.50 — Telenovela «Corpo a Corpo».  
21.40 — Noite de Cinema — «Férias violentas». A história das férias de vários casais acampados na Côte du Langue-doc. Tudo é alegria, lazer e festa até que surpreendentemente tudo se transforma em drama e tragédia, quando...

23.20 — 24 Horas  
23.15 — México/86

## RTP-2

16.30 — Europa TV e Meteo  
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos  
17.00 — Count Down — Contagem Rock  
17.40 — Meteo

17.45 — Spectrum — As Notícias em Revista.  
18.20 — O Mundo Amanhã  
18.30 — Série Juvenil — «A Teia do Poder».

20.00 — Notícias  
20.05 — Pare, Escute e Olhe — «O Chiado Animado».

20.40 — A Aventura da Arte Moderna — (1.º Episódio) — Para falar da «Aventura da Arte Moderna» é necessário determinar-se o momento em que a arte, abandonando as formas clássicas se transformou e ganhou expressão nova.

21.30 — Notícias  
21.35 — Foi Êxito na TV — «Jaime Oliveira» e «Fados com Teresa Tarouca».

22.30 — Últimas Notícias

## Amanhã

**RTP-1**  
10.00 — Abertura e Missa do Dia de Corpo de Deus — Transmissão directa da Igreja de Campolide.

11.00 — Videopólis  
11.30 — Espaço 11/13  
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical

13.15 — Jornal da Tarde  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos  
18.45 — País, País

19.15 — Desporto  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal

20.30 — Boletim Meteorológico  
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo

21.30 — Europa — Breve história da Grécia. Consequências políticas, sociais, económicas e culturais da adesão da Grécia à C.E.E..

22.00 — A Balada de Hill Street

22.55 — 24 Horas  
23.20 — México/86

## RTP-2

16.30 — Europa TV e Meteo  
16.30 — Tempo dos Mais Novos  
17.00 — Count Down — Contagem Rock  
17.40 — Meteo

17.45 — Série Juvenil: Pierre Fabien  
18.20 — O Mundo Amanhã  
18.30 — Eurorepórter  
19.00 — Documentário: O perfil de Schlomo Mintz

20.00 — Notícias  
20.05 — Conheça Melhor — «A Cidade do México». A cidade do México, situada a cerca de 2300 metros de altitude foi fundada pelos Aztecas em 1325 com o nome de Tenochtitlan, numa ilha do lago Texcoco.

20.30 — O Sonho de Marie Aubarde  
21.25 — Notícias  
21.30 — Encontros com... Jorge Vaz de Carvalho

22.30 — Últimas Notícias

# Efemérides — o que tem acontecido a 26 de Maio

## Principais acontecimentos registados no dia 28 de Maio:

1533 — O arcebispo Crammer, de Inglaterra, pronuncia como válido o casamento de Ana Bolena com Henrique VIII.

1568 — O duque de Alba confisca as propriedades de Guilherme D'Orange e de outros nobres que se opõem ao domínio espanhol na Holanda.

1674 — O imperador sacro-romano Leopoldo I declara guerra à França.

1674 — A Espanha e a Baviera assinam um tratado, através do qual os dois Estados repartem as terras da Casa de Habsburgo.

1864 — O arquiduque Ferdinando Maximiliano do império austro-húngaro, desembarca em terras de Vera Cruz, no México, declarando-se imperador.

1871 — A Comuna de Paris termina a sua existência, derrotada pelas forças de Versalhes, concluindo-se a chamada «Semana Sangrenta».

1884 — Em Portugal, são inauguradas as instalações do Jardim Zoológico de Lisboa.

1903 — É inaugurada a iluminação eléctrica da cidade de Lisboa.

1911 — Em Portugal, decorrem as eleições para a assembleia constituinte da Primeira República.

1926 — Em Portugal, uma sublevação de tropas comandadas pelo general Gomes da Costa avança sobre Lisboa e, vitorioso proclama o início do movimento que daria origem ao «Estado Novo».

1933 — O Partido Nazi Alemão vence as eleições na cidade de Danzig.

1936 — Anastasio Somoza Garcia assume o poder na Nicarágua.

1940 — A Bélgica rende-se à Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial, enquanto forças britânicas e francesas iniciam a evacuação de Durquerque, em França.

1963 — Em Lisboa, abate o tecto da Estação Ferroviária do Cais do Sodré, provocando numerosos mortos e feridos.

— É criada a Organização de Libertação da Palestina (OLP).

1971 — A URSS lança uma nave espacial, de cinco toneladas, em direcção ao planeta Marte.

1975 — 15 Nações africanas criam a Comunidade Económica da África Ocidental.

1976 — Os EUA e a URSS assinam um tratado limitando a potência e o número de explosões nucleares subterráneas, efectuadas com fins pacíficos.

1979 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, anuncia a abertura de corredores aéreos entre o seu país e Israel.

1981 — Morre, em Varsóvia, o cardeal primaz da Polónia, Stefan Wyszynski.

1982 — O Papa João Paulo II inicia uma visita de seis dias à Grã-Bretanha.

1984 — O antigo Presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor é o ex-chanceler austriaco Bruno Kreisky são agraciados com o Prémio Neru para a compreensão internacional, galardão instituído na Índia em 1965, em memória do Primeiro Chefe de Governo indiano.

1985 — A Comissão Parlamentar do Equipamento Social aprova a versão final da Lei de Liberalização das Rendas de Casa.

— A polícia boliviana destrói 215 fábricas de cocaína, mata um traficante e apreende 20 quilos de droga, no decurso de uma grande operação de rusga a zonas de cultivo do estupefaciente.

Este é o centésimo quadragésimo oitavo dia do ano. Faltam 217 dias para o termo de 1986.

**Pensamento do dia:** «Um sepulcro de planta é o berço de outra planta» — Guerra Junqueiro (1850-1923) — poeta português.

# «Mundial» do México

## Governo apela aos «Infantes»

O Governo português qualificou de «antidesportiva, extemporânea e desprestigiante» para o País a posição assumida pelos futebolistas portugueses presentes no Mundial do México.

Em comunicado enviado ao coordenador das Selecções, Amândio de Carvalho, o ministro da Educação e Cultura apela aos jogadores para «assumirem plenamente a sua condição de desportistas, de profissionais e, acima de tudo, de portugueses, para que se criem as condições que possam proporcionar a vitória nos campos desportivo e social».

«O Governo entende não assumir posição pública sobre o diferendo», lê-se na nota, ao mesmo tempo que qualifica a atitude dos jogadores de extemporânea «porque tardiamente assumida» e desprestigiante «porque não soube dignificar o nome de Portugal nem compreender o carinho que os portugueses emprestaram com alegria e emoção à sua Selecção».

Este foi o terceiro apelo recebido pelos «Infantes» desde que se revoltaram em Saltillo, depois das mensagens do Presidente da República, Mário Soares, e da Direcção do Sporting.

### BELENENSES APELA AO «BOM SENSO» DOS SEUS JOGADORES

Os jogadores do Belenenses receberam ontem em Saltillo um telex do seu clube onde este apela ao «bom senso» de José António, Jorge Martins e Sobrinho no conflito entre os «Infantes» e a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A Direcção do Belenenses começa por manifestar surpresa e «lastimar» as divergências existentes entre os «Infantes» e a FPF, e exige dos seus jogadores a máxima ponderação como desportistas e portugueses.

No telex assinado pelo secretário-técnico do Belenenses, Carlos Silva, o clube do Restelo sublinha que a «manter-se a incompatibilidade existente entre jogadores e a Federação ocasionará reflexos negativos na vossa carreira profissional e colidirá com os reais interesses do clube de futebol 'Os Belenenses'».

Num comunicado de três pontos, enviado aos jogadores do Restelo, José António, Jorge Martins e Sobrinho, o clube apela ao «bom senso, para o vosso prestígio e honra de Portugal».



SALTILLO (MÉXICO) — Mundial 86: os futebolistas Gomes e Jaime Pacheco treinando com bola durante sessão de trabalho de ontem.

### JOSÉ TORRES:

#### «CHEGUEI A PENSAR EM COLOCAR O LUGAR À DISPOSIÇÃO»

«Cheguei a pensar em colocar o meu lugar à disposição» — disse ontem em Monterrey, José Torres,

que falava a propósito do diferendo criado entre os jogadores e a FPF.

José Torres revelou que desistiu da ideia de se demitir depois de uma conversa com Amândio de Carvalho.

«Fui contratado para orientar a equipa e não para resolver os problemas existentes entre os jogadores e a Federação», frisou Torres que acrescentou: «Vou até ao fim».

Depois de acentuar que o diferendo que opõe jogadores e FPF deveria ter sido resolvido antes da viagem para o México, José Torres confessou: «Gastei o meu 'latim' a tentar resolver o problema, mas de agora em diante isso é um assunto que não me diz respeito».

Mostrou-se confiante na evolução «positiva» do conflito e disse esperar que «o bom senso impere».



TLAXCALA (MÉXICO) — Mundial 86: a cantora espanhola Rocío Jurado, sorridente, posando ao lado da «estrela» do futebol do seu país Emilio Butragueno.

## Rosa Mota vence nos Estados Unidos

A atleta portuguesa Rosa Mota, campeã da Europa da maratona, ganhou nos Estados Unidos a prova de estrada Boulder-Boulder, na distância de 10 quilómetros.

Rosa Mota, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles na maratona, gastou o tempo de 33.54 minutos, e fez menos cinco segundos que no ano passado.

Em segundo lugar ficou a canadiana Nancy Rooks com 34.18 minutos e na terceira posição classificou-se a norte-americana Maureen Costv com 34.48 minutos.



MONTERREY (MÉXICO) — Mundial 86: o jogador inglês Gary Lineker com um termómetro na boca, depois do treino de ontem.

## Vital no Sporting e Sérgio no Portimonense

O guarda-redes do Portimonense, Vital, vai ser jogador do Sporting, durante a próxima época, em troca com o internacional «esperança» Sérgio — soube-se ontem junto de fonte do clube algarvio.

O mesmo informador disse que o Sporting continua interessado no belga Serge Cadorin, não obstante o Nice ter oferecido uma verba «muito tentadora» para a transferência do jogador.

Pacheco e Rui Manuel, que na última época actuaram no Torralta, são algumas das aquisições já anunciadas pelo Departamento de Futebol do Portimonense.

## BREVES DO MUNDIAL

Cerca de 20 mil bilhetes permanecem por vender em cada um dos jogos a disputar em Puebla, anunciou segunda-feira o presidente do Comité organizador local, Pedro Angel Palou.

Palou disse que tinha sido vendida cerca de metade dos bilhetes para o Estádio de Cuauhtemoc, com 46 mil lugares de lotação, e prenunciou um aumento das vendas quando as entradas puderem ser adquiridas separadamente para cada jogo.

\*

O defesa brasileiro Edinho afirmou segunda-feira que a sua eleição para capitão da selecção brasileira não representava nenhuma mudança para ele.

«Só o facto de jogar pela selecção do Brasil já é uma responsabilidade», frisou Edinho. «A eleição para capitão só a aumenta um pouco».

\*

O médico da selecção sul-coreana Ha-Jin-Woo revelou ontem que a sua mala de assistência aos futebolistas tem mais coisas que adesivos, ligaduras e outros artigos convencionalmente utilizados.

Ha-Jin-Woo juntou aos seus apetrechos clínicos um conjunto de pequenas agulhas de acupuntura e, após a sessão de treino de segunda-feira, estudou os pontos-chave da sua aplicação.

O novo centro de imprensa do «Mundial» em Puebla abriu segunda-feira e imediatamente sucumbiu aos pedidos dos jornalistas para alterar o seu horário de funcionamento, devido à diferença de horas entre o México e os seus países.

O centro de imprensa, que é servido por 80 dactilógrafos e possui 18 telexes e 10 telefones, alterou o seu horário de abertura das nove para as sete da manhã e o de fecho das 21 para as duas da manhã.

\*

O centro-campista brasileiro Elzo disse segunda-feira ter sido contactado por agentes de clubes italianos, suíços e mexicanos para se transferir do Atlético Mineiro do Brasil.

«As ofertas têm de ser muito boas pois sinto-me muito bem no Brasil», adiantou Elzo que se recusou a revelar o nome dos clubes interessados nos seus serviços.

\*

O «Mundial» de Futebol frustrou as expectativas de levar ao México uma avalanche de turistas, revelaram agentes de viagem na Europa e no México.

Distância, custo e receio de uma eventual repetição do terramoto que no passado mês de Setembro destruiu a Cidade do México e matou cerca de 10 mil pessoas, justificaram as baixas marcações e diversos cancelamentos.

## ATLETISMO

### GICA foi 2.º no Grande Prémio Old Bond

A secção de atletismo do Ginásio Clube de Águeda marcou, como já vem sendo hábito, boa presença no I Grande Prémio Old Bond, disputado em Oliveira do Hospital.

Na classificação individual, o melhor aguedense foi Júlio Novo que cortou a meta em quarto lugar. De salientar ainda os 11.º e 17.º lugares conseguidos por Eugénio Alves e Fernando Pinto, respectivamente. Na classificação colectiva, o Ginásio de Águeda obteve um honroso 2.º lugar atrás do Académico de Viseu.

Na categoria de veteranos, o GICA dominou quer individualmente quer colectivamente. Os atletas Joaquim Almeida e Valter Miranda foram os dois primeiros classificados, tendo Francisco Barros conseguido o 5.º lugar. Colectivamente o GICA obteve o primeiro lugar.

# Primeira-Ministra britânica não quer dialogar com OLP



A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, afirmou ontem que há que encontrar uma alternativa à OLP para representar os palestinianos se esta Organização não renunciar ao extremismo e não reconhecer Israel.

«Tentei por todos os modos persuadir uma ala da OLP a renunciar ao terrorismo e a aceitar o direito de

Israel à existência, como base para uma negociação» — disse Thatcher em conferência de imprensa, no final de uma visita de quatro dias a Israel.

«Se não conseguirmos isso, não devemos perder as esperanças. Devemos procurar outros que representem verdadeiramente o povo palestiniano» — frisou.

A Primeira-Ministra referia-se a tentativas feitas o ano passado pela Grã-Bretanha para se encontrar com dois representantes palestinianos em Londres, como parte de uma iniciativa de paz promovida pela Jordânia. Os encontros foram cancelados depois de os enviados da OLP se recusarem a reconhecer explicitamente o direito de Israel a existir.

A noite antepassada, responsáveis palestinianos dos territórios ocupados por Israel incitaram Thatcher a desenvolver novos esforços para se avistar com

membros da OLP e frisaram que a Organização tem de desempenhar um papel nos esforços de paz.

«Dissemos-lhe que tem de respeitar a nossa escolha da OLP como nosso líder» — afirmou o director de um jornal, Hanna Seniora, depois do encontro de segunda-feira.

Na conferência de imprensa, Thatcher repetiu a sua convicção de que deveriam realizar-se eleições para representantes palestinianos na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza, ideia que já foi rejeitada pelo ministro israelita da Defesa, Yitzhak Rabin.

A Primeira-Ministra frisou ainda que a solução para o problema do Médio Oriente poderá ser «um tipo de federação» entre a Jordânia e os territórios ocupados por Israel da margem ocidental e a faixa de Gaza, onde vivem cerca de 1,3 milhões de palestinianos.

## Norte-americanos foram proibidos de circular em Ponta Delgada

As manobras dos navios em Ponta Delgada, que ocorreram no fim-de-semana passado, registaram-se sem anormalidades, mas rodeadas de grande segurança.

Todos os caminhos para os navios estavam controlados pelas autoridades marítimas açorianas. O Consulado dos Estados Unidos chegou a requerer oficialmente que se fizesse uma mudança de tripulação em Ponta Delgada, mas as autoridades portuguesas não o permitiram, o que foi confirmado pelo Comando Naval dos Açores.

Por isso, um grupo de marinheiros norte-americanos que se tinham deslocado no passado dia 22 a Ponta Delgada por via aérea, com o objectivo de renderem outros tripulantes dos navios, regressaram aos Estados Unidos no dia seguinte.

O único tripulante dos quatro navios que desembarcou em Ponta Delgada, mas sob grande secretismo, foi o comandante-almirante do navio «Bobo», que teve um encontro, no Comando Naval dos Açores, com três oficiais portugueses, para preparação dos exercícios «Open Gate 86».

Um dos oficiais foi o comandante Lima Martins, actualmente a desempenhar funções no «NCSO», Organismo de Controlo da Navegação Mercante no Atlântico Norte, em caso de guerra.

Os restantes dois oficiais foram os comandantes Carlos Silva e Monteiro Marques, em funções no Cincoberland.

O comandante Lima Martins, vai ser o comodoro de um comboio de navios mercantes no Atlântico Norte, no decorrer dos exercícios «Open Gate 86».

Este comboio será seguido pelos quatro navios norte-americanos que se abasteceram em Ponta Delgada e por uma esquadra de navios britânicos.

Na escala dos quatro navios norte-americanos de transporte de equipamento militar em Ponta Delgada, o Governo português deixou bem claro que «entendia ser conveniente» que qualquer transbordo de equipamentos ou tripulantes devia ser executado a uma determinada distância das ilhas, já em águas internacionais.

Neste «caso» diplomático, a escala dos navios norte-americanos em Ponta Delgada foi unicamente consentida no âmbito da NATO, e por isso o reabastecimento foi só autorizado no cais da Aliança Atlântica, em S. Miguel.

João Paz (NP)

### Rádio Renascença também quer um canal de televisão

A Rádio Renascença prepara-se para entrar na corrida para a concessão de um canal de televisão, disse ontem um seu director.

A decisão está apenas dependente do que a Assembleia da República concluir sobre o pedido apresentado pela Igreja Católica, referiu.

«Se o Parlamento recusar a concessão à Igreja Católica, a Rádio Renascença avança com um projecto próprio ou em associação com grupos nacionais e internacionais (RTL) a que se encontra ligada», disse o mesmo director da Emissora Católica Portuguesa.

Se se concretizar a apresentação do projecto de televisão, trata-se de uma alteração radical da política da Rádio Renascença, que até agora não se tinha mostrado interessada no pequeno ecrã, afirmou a mesma fonte autorizada da empresa.

## Tenista McEnroe é pai

A actriz Tatum O'Neal deu à luz um filho do tenista norte-americano John McEnroe — anunciou uma fonte do Hospital de St. John, na Califórnia.

O recém-nascido, do sexo masculino, pesa 3,9 quilogramas e tanto a mãe como o bebé regressaram, segunda-feira, a casa de boa saúde — adiantou a chefe da Equipa de Enfermagem do Hospital, Corinne Rogers.

McEnroe, que negou a princípio que a sua noiva, 22 anos, se encontrasse grávida, confirmou o seu estado, em Dezembro, adiantando que planeavam casar-se.

O casal vive em Los Angeles e ainda não revelou qual o nome que vão dar ao bebé.

O tenista, 27 anos, que se afastou temporariamente do circuito, mantém-se, no entanto, entre os melhores jogadores da actualidade e prevê-se que McEnroe regresse à competição antes do «Open» dos Estados Unidos, em Agosto.

**CONDUZIR OU BEBER  
HÁ QUE ESCOLHER**

## Parlamentares europeus visitam o Norte

Três Delegações do Parlamento Europeu estão em Portugal para tomarem conhecimento dos principais projectos e obras co-financiadas pela Comunidade e de outros problemas de expressão regional.

A Delegação que se encontra no Norte do País é constituída por onze parlamentares europeus representantes da França, Itália, Reino Unido, Espanha, Bélgica, Alemanha e Grécia e das várias áreas políticas.

Depois de um encontro nas instalações da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), com o presidente e outros responsáveis desta Comissão onde lhes foi dado uma visão institucional do País e da Região a Delegação visitou o Projecto de Captação de Água da área da cidade, nomeadamente as Obras da Barragem do Torrão.

A referida Delegação foi ainda dada uma visão do Plano de Desenvolvimento Agrícola, dos estudos e trabalhos de cooperação com a região da Galiza, da problemática demográfica e de emprego na Região Norte e da situação de (des)ordenamento territorial.

Os parlamentares colocaram aos técnicos responsáveis da CCRN várias questões nas áreas do emprego e formação profissional, ensino, modelo de industrialização caracterizador da Região Norte e incêndios, entre outras.

O grupo de parlamentares europeus percorreu, ainda ontem, o trecho das Obras da Estrada Amarante-Campeã e fez uma breve visita às Obras da Ponte Ferroviária sobre o Douro.

De salientar que este dois Projectos e a Barragem do

Torrão são financiados pela Administração Central e pela Comunidade no âmbito do FEDER.

Hoje, a Delegação que visita o Norte, terá uma sessão de trabalhos na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes e com o Conselho Científico daquela Universidade.

Do programa de hoje, quarta-feira, consta ainda a visita na região duriense, às Obras da Barragem de Bagauste, ligadas à navegabilidade do Rio Douro e, em Viseu, às obras da Via Rápida Viseu-Mangualde e a uma fábrica de laboração de madeiras em Carregal do Sal.

As outras Delegações de parlamentares que estão de visita a Portugal estabelecem o mesmo tipo de contactos com as Regiões Centro e Sul.

## Querem dar a Volta ao Mundo em 16 anos

(Da primeira página)

no decurso de 93 programas de acção e investigação que são desenvolvidos no decorrer da própria viagem, nos locais por onde vão passando.

Esta expedição tem o apoio de uma organização que se apresenta como independente e sem filiações políticas ou religiosas — a Universidade Nova Itinerante do Retorno — e começou a ser preparada em 1973 tendo começado efectivamente a 20 de Março de 1984, em Bruxelas.

No final da expedição os seus organizadores

esperam poder publicar uma enciclopédia monográfica evolutiva com documentos oficiais locais, testemunhos humanos e resultados de investigações efectuadas pelos participantes.

Os participantes nas diversas etapas da expedição percorrem cerca de 15 quilómetros diários e entraram em Portugal pela fronteira de Valença do Minho a 12 de Abril.

Os cerca de 50 participantes na expedição realizam hoje, quarta-feira, a meio da manhã, no Parque de Campismo de Monsanto, uma conferência de imprensa onde apresentarão o seu programa de trabalho em Portugal.

## Balaguer promete conciliação

O Presidente eleito, Joaquim Balaguer, prometeu ontem formar um Governo de conciliação na República Dominicana quando tomar posse dentro de três meses.

O poeta de 78 anos, antigo Presidente, virtualmente cego, disse que irá integrar no Governo os melhores talentos do país, quaisquer que sejam os seus pontos de vista políticos.

«O meu será um Governo de unidade nacional sem discriminação», disse na sua primeira declaração pós-eleitoral.

Embora a influência da esquerda seja fraca, os dois principais partidos centristas são rivais irreductíveis e os confrontos entre os seus apoiantes causaram a morte a cinco pessoas logo a seguir às eleições de 16 de Maio.

As ameaças e acusações entre o Partido Revolucionário Dominicano (PRD) e o Partido Reformista Social Cristão (PRSC) originaram apelos à calma por parte das Forças Armadas e do Presidente Salvador Jorge Blanco.

Balaguer, do PRSC, derrotou o candidato do PRD, Jacobo Majluta, por 43 226 votos.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

## Propriedades

• **VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS.** Telef. 21434 — Aveiro.

## Vendas

• **MATERIAIS CONSTRUÇÃO — ARMARO, LDA.** — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

## Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

## Alugueres

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS,** alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• **T1 OU T2,** aluga-se, er. Ilhavo. Telefone 322332.

• **VENDEM-SE,** vitrine frigorífica, máquina cortar fiambre, registadora e friador de pão. Telefone 321743 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **«FLOATER»** — O triciclo aquático — pedidos ao fabricante — Licínio Marques Pires — Souto Rio — Telefone 62627 — Águeda.

• **CARPINTARIAS E MOÉIS COZINHA** — Telefone 751762 — Bustos.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.

• **ARRAIÓLOS** — Restauo tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabelo/leira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

## Trespases

• **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

• **LOJA,** trespasa-se. Optimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m<sup>2</sup>, para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517 — Aveiro.

## Automóveis

• **AUSTIN-MINI,** 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

• **MERCEDES 200,** vende-se. Telefone 21704 — Aveiro.

## EUA vão respeitar «SALT-2» (por agora)

Os Estados Unidos vão manter-se dentro dos limites fixados pelo Acordo de Limitação de Armas Estratégicas («SALT-2») por agora, mas podem quebrá-lo para o fim do ano, anunciou ontem a Casa Branca.

A decisão do Presidente Ronald Reagan foi motivada pelo início dos testes no mar do «Uss Nevada», um poderoso submarino da classe «Tridente» capaz de transportar 24 mísseis estratégicos de ogivas nucleares.

Para evitar exceder os limites do Tratado, que os Estados Unidos não ratificaram, dois submarinos do tipo «Poseidon», em actividade há bastante tempo, serão desmantelados.

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, assinalou que a restrição norte-americana poderá todavia terminar quando a questão do respeito pelo «SALT-2» for novamente examinada, no final deste ano.

«Não faz sentido que os Estados Unidos continuem a manter a estrutura do «SALT-2» enquanto a União Soviética mina as fundações do Acordo através de um não cumprimento continuado», do Acordo, disse Speakes.

As necessidades militares dos Estados Unidos e o comportamento da União Soviética ditarão a posição norte-americana, indicou Speakes.



S. FRANCISCO — Aspecto da procissão anual das velas a favor das vítimas da SIDA. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro - I

## Pedidos

• **CONDUTOR,** para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telefones 741688/741665 — Avelãs de Caminho.

## Ofertas

• **CONTABILISTA (ISCA),** aceita serviços «part-time/full-time». Telefone 522199 — Albergaria-a-Velha.

• **DESENHADORA TÉCNICA** — Telefone 23469 — Aveiro.

• **FRUTAS/HORTALIÇAS** — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

• **CREME ARGILA** — Centro Dietético Girassolium — Aveiro.

• **«LECISTRESSE» AMPOLAS** — Centro Dietético — Vagos.

## Receitas

## «HOMELETTE» DOCE

Manteiga q.b.  
4 ovos  
4 colheres, das de sopa, de açúcar fino  
5 colheres, das de sopa, de manteiga  
Raspa de laranja  
1 pitada de sal

Misturam-se as gemas de ovos com o açúcar e mexe-se muito bem durante pelo menos 5 minutos. Tempera-se com uma pitada de sal. Por outro lado batem-se as claras em castelo, não muito firme, com a raspa de laranja. Mistura-se tudo e faz-se a «omelette» vulgar com manteiga; serve-se recheada com doce de fruta ou então simplesmente coberta com açúcar, queimado com um ferro em brasa.

## TORTA ENROLADA COM DOCE DE OVOS

Ingredientes: 4 ovos, 100 gramas de açúcar, 100 gramas de farinha de trigo, sal q.b.

Para o creme: 3 decilitros de leite, uma vagem de baunilha, 50 gramas de açúcar, uma colher (sopa) de farinha de trigo, 3 gemas de ovo, 2 decilitros de rum, doce de ovos q.b.

Como preparar: Unte um tabuleiro, forre-o com papel vegetal e volte a untar. Antes de começar a preparar a torta acenda o forno. Bata os ovos com o açúcar e o sal até obter um creme fofo e volumoso. Depois, junte a farinha, peneirada, espalhe e leve ao forno muito quente durante 10 minutos. Ao fim deste tempo, retire o tabuleiro e vire-o sobre um pano enxuto e polvilhado de açúcar. Retire o papel vegetal e recheie com o creme. Enrole e deixe arrefecer.

O creme: Ferva o leite com a baunilha. Num tacho, misture o açúcar com a farinha, as gemas e o rum. Volte a mexer muito bem e junte o leite, ponha ao lume sem parar de mexer. Quando ferver está pronto a ser usado. Deixe arrefecer e quando estiver frio barre toda a torta com o doce de ovos. Coloque num prato de torta e decore a seu gosto.

## Tribunal Judicial da Comarca de Vagos ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia 18 de Junho, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca de Vagos, vai proceder-se à venda por arrematação em hasta pública — 1.ª praça, dos bens abaixo referenciados, penhorados ao executado — João Evangelista da Costa Alves, residente na Rua Fernandes Costa, em Mira, nos autos de Carta Precatória n.º 59/86 da 1.ª Secção, vindos do 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Leiria e extraídos da Execução Sumária n.º 118/85 da 1.ª Secção, que aquele move à exequente — «TOSEL» — Indústria e Comércio de Máquinas e Candeieiros, Ld.ª, com sede em Soutocico, em Leiria, sendo entregues a quem maior lance oferecer, superior ao valor por que vão à praça.

## BENS A VENDER

- Uma mobília de quarto completa, nova, de castanho;
- Uma máquina de costura simples, usada, marca «Alfa»;
- Uma arca frigorífica de 350 litros, marca «Electro Ralos»;
- Uma televisão a preto e branco, usada, marca «Philips».

Vagos, 21 de Maio de 1986.

O Juiz de Direito,  
a) **Mário Crespo**O Escrivão-Adjunto,  
a) **António Tavares**

## EMPRESA EM FASE DE EXPANSÃO

PRETENDE ADMITIR  
1 MODELADOR-FORMISTA  
GUARDA-SE SIGILO

Resposta ao:

Apartado n.º 42  
Aguada de Baixo  
3750 ÁGUEDA



**Se conduzir  
não beba**

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

# Última página

SÃO REGIÕES AGRÍCOLAS DESFAVORECIDAS

## Beiras vão ter ajuda especial da CEE

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia aprovaram ontem, em Bruxelas, um regulamento que delimita as regiões agrícolas portuguesas consideradas como desfavorecidas. Numa declaração distribuída aos órgãos de Comunicação Social, o ministro português da Agricultura e Pescas, Álvaro Barreto, considerou «um êxito» aquela aprovação.

De acordo com o regulamento aprovado, 80 por cento do território nacional, 75 por cento da superfície agrícola útil, 65 por cento das explorações agrícolas e 66 por cento da população activa no sector agrícola ficam classificadas como desfavorecidas.

A classificação em causa permite às regiões e respectivos agricultores um regime de ajudas

mais favorável no plano dos investimentos nas explorações agrícolas, sendo a majoração de 25 por cento em relação aos casos normais.

Por outro lado, os agricultores destas regiões beneficiarão ainda de uma indemnização compensatória, que constituirá uma ajuda directa ao seu rendimento e cuja quota parte a suportar pelos fundos comunitários — 50 por cento — atingirá cerca de 3 mil milhões de escudos por ano.

Entre as regiões desfavorecidas agora definidas integra-se toda a área de Trás-os-Montes e Beira Interior, uma parte de entre Douro e Minho, Beira Litoral e Ribatejo Oeste, todo o Alentejo, praticamente todo o Algarve (com excepção de uma pequena faixa litoral) e Açores e Madeira.

Na declaração distribuída pelo ministro aos órgãos de Comunicação Social é salientado que, no domínio estrutural, depois da definição das regiões desfavorecidas, «fica agora somente

dependente do acordo comunitário o esquema de apoio ao arranque e reestruturação da vinha».

Quanto ao regulamento em causa, sempre segundo o ministro, «prosseguem negociações com a CEE que se esperam poder ficar concluídas até ao fim do terceiro trimestre do corrente ano».

Os ministros da Agricultura da Comunidade Europeia aprovaram simultaneamente regulamentos que definem as zonas desfavorecidas espanholas e que alargam de 33 para 51 por cento da superfície agrícola útil alemã-federal considerada como tal.

Álvaro Barreto deveria encontrar-se hoje ao almoço com o comissário europeu encarregue da questão das pescas, Cardoso e Cunha, com o qual, de acordo com fontes da delegação portuguesa, deveria ter abordado o problema resultante da aprovação de um regulamento que define o acesso de atuneiros espanhóis às águas portuguesas.



DHAKA (BANGLADESH) — Aspecto geral de dezenas de corpos de vítimas do naufrágio do ferry, vendo-se muitos dos seus familiares em fundo. Cerca de 600 pessoas morreram no desastre.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

## Chinesas enfrentam revolução na moda

Uma jovem chinesa olha timidamente para o espelho enquanto lhe fazem uma permanente ao seu longo cabelo preto. O salão de cabeleireiro está repleto de fotografias de modelos britânicos e japoneses e as esteticistas de Pequim trabalham ao som da música «pop» de Hong Kong.

As mulheres de Pequim estão a abandonar 30 anos de austeridade — cabelo curto, sabão simples e água — em favor dos caracóis, das sombras para os olhos, do baton, do pó de arroz e dos cremes para a pele.

«Pequim foi a última das grandes cidades chinesas a ser atingida pela revolução da beleza», disse Li Meiyu, jovem cabeleireira responsável pelas permanentes.

Várias circunstâncias contribuíram para esta revolução como um maior contacto com o mundo exterior, o aumento de salários e a diminuição dos exagerados recatos das autoridades.

Li Meiyu vivia inicialmente em Cantão mas mudou-se agora para Pequim supondo que aqui há hipóteses para abrir mais salões de cabeleireiro.

O estabelecimento privado de Li, que custou 10.000 yuan (cerca de 450 contos), é um dos muitos que nos últimos 18 meses abriram na capital da China.

Li aponta para uma fila de cosméticos estrangeiros dispostos na montra e diz: «a moda começou no Japão, depois em Hong Kong, Cantão, Xangai e finalmente em Pequim».

Os residentes parecem aprovar. Segundo um funcionário público, civil «os novos penteados são muito diferentes dos antigos».

«Um verdadeiro revolucionário devia usar cabelo curto e durante a revolução cultural (1966-1976) qualquer ostentação era proibida. A única maneira de ser diferente consistia em calçar sapatos brancos», concluiu.

Xu Yongan, com profissão de cabeleireiro, afirmou que a juventude está mais disposta a gastar os seus ordenados cada vez mais elevados em roupas, cosméticos e novos penteados.

«Há cinco anos o uso de baton ou de sombra para os olhos seria criticado como algo de desnecessário e fútil, mas ninguém afirma tal coisa actualmente», prosseguiu Xu Yongan.

No seu salão repleto, as clientes esperam cerca de uma hora antes de serem atendidas.

«Xu disse que as jovens gostam simplesmente de

estar atraentes. Não se trata de «caçar» maridos.

«Aqui as coisas não se passam como no ocidente», prosseguiu Xu. «Os homens encontram as futuras esposas segundo os moldes tradicionais — com a apresentação ou o auxílio dos pais».

No entanto, os ideais de beleza mudaram.

«Algumas mulheres, influenciadas pelas ideias ocidentais, desejam ter o peito maior. As suas mães e avós apertavam-no para ficar mais pequeno pois ter grandes seios era considerado impróprio», disse Zhu.

Segundo ele, as mulheres do sul da China preferem o aspecto natural, enquanto as suas compatriotas nortenhas preferem as faces esbranquiçadas, no estilo das concubinas do passado imperial.

«As mulheres gordas deixaram de ser moda na China há muito mais tempo que na Europa», continuou Zhu.

Apesar do grande interesse pela moda ocidental, Pequim parece que se quer poupar às modas bizarras.

«Punks, na China? Não imagino. As pessoas acham uma moda estúpida», disse Li.

Mark O'Neill (Reuter/NP)

## PELO MUNDO

### YELENA BONNER RECEBIDA POR MITTERRAND

Yelena Bonner, mulher do dissidente soviético André Sakharov, reuniu-se ontem em Paris com o Presidente François Mitterrand, procurando apoios que convençam o Kremlin a pôr fim ao exílio do marido, na cidade de Gorki. Bonner, que passou dois dias reunindo-se com líderes políticos franceses, antes de regressar à União Soviética na próxima semana, foi recebida por Mitterrand no Palácio do Eliseu.

### ATENTADO CONTRA ASSESSOR PRESIDENCIAL PERUANO

Supostos extremistas peruanos atacaram segunda-feira com metralhadoras e uma bomba um assessor do Presidente peruano, matando quatro elementos da sua comitiva — informou uma fonte oficial. O assessor do Presidente Alan Garcia e membro destacado do Partido Social-Democrata, Alberto Kitasono, saiu ileso do atentado, que não foi reivindicado. Kitasono escapou ao atentado, desviando a metralhadora empunhada por uma mulher antes que ela disparasse.

### MORREU UM CORREDOR DO «SPORT AID»

Um corredor de 19 anos que participava no «Sport Aid» a favor das vítimas da fome em África, morreu segunda-feira no nordeste da Inglaterra, após sofrer colapso, disse um porta-voz dos Serviços de Assistência aos Atletas. Neil Adamson morreu quando lhe faltavam alguns metros para completar uma corrida de 4,8 quilómetros, a partir de sua casa até a cidade industrial de South Shields, perto de Newcastle-on-Tyne.

### EXONERADO O COMANDANTE-CHEFE DO EXÉRCITO TAILANDÊS

O Primeiro-Ministro tailandês, Prem Tinsulandana, afastou ontem do cargo de comandante-chefe do Exército, o seu rival político general Arthit Kamlang-Ek — anunciou a rádio tailandesa. Não foi dada qualquer razão para a exoneração do militar, mas diplomatas ocidentais em Banguecoque disseram que ela se deveu à ingerência de Arthit nos assuntos políticos. Arthit, que era encarado por alguns sectores como possível sucessor de Prem, foi substituído no cargo de comandante-chefe pelo general Chaovalit Yonghaiyut mas mantém as funções essencialmente protocolares de supremo comandante. Pouco depois de ser conhecida a exoneração de Arthit, tanques e veículos blindados de transporte de pessoal percorreram as ruas de Banguecoque, mas um porta-voz militar classificou a movimentação como sendo de rotina. A exoneração de Arthit surgiu depois de dirigentes tailandeses, já este mês, terem classificado de infundados os rumores de um possível golpe de Estado contra Prem antes das eleições gerais marcadas para 27 de Junho.

### JAPÃO PREPARA-SE PARA ELEIÇÕES ANTECIPADAS

O Gabinete japonês aprovou ontem a realização de uma sessão parlamentar especial no dia 2 de Junho, a qual abrirá o caminho para a marcação de eleições antecipadas. Funcionários do Gabinete do Primeiro-Ministro Yasuhiro Nakasone disseram que a decisão foi tomada numa sessão regular do Governo, com o acordo do Partido Democrático Liberal, no poder, para a realização de eleições antecipadas para a Câmara de Representantes. O Primeiro-Ministro deverá dissolver esta Câmara parlamentar e convocar eleições para ela 18 meses antes da data prevista, mantendo-se esta para as eleições para a Câmara Alta, a menos poderosa. Nakasone, que se tornou Primeiro-Ministro em 1982, pretende continuar com o seu programa de empurrar o Japão para um papel mais activo nos assuntos mundiais e de melhorar as relações comerciais e de defesa com os Estados Unidos.

### ETA AMEAÇA COM «VERÃO QUENTE» EM ESPANHA

A Organização Separatista Basca ETA ameaçou ontem desencadear durante o Verão uma campanha de sabotagem nas principais estâncias turísticas espanholas. Num comunicado enviado aos órgãos de informação, a ETA afirma que os ataques visarão interesses económicos e aconselha as autoridades das estâncias turísticas a tomar as precauções necessárias. O comunicado diz que a campanha de sabotagem terá lugar «no Mediterrâneo e outras áreas turísticas». A ETA, que luta pela independência do País Basco espanhol, tem perturbado o turismo em Espanha quase todos os verões nos últimos sete anos, colocando pequenas bombas em áreas da costa mediterrânica espanhola.

DIÁRIO DE AVEIRO